

---

## **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Suzano S.A. em conjunto com suas controladas ("Suzano" ou coletivamente "Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto com sede social na cidade de Salvador, no Estado da Bahia, Brasil.

A Suzano possui ações negociadas na B3 S.A. (Brasil, Bolsa, Balcão - "B3"), listada no segmento do Novo Mercado sob o *ticker* SUZB3. Em 10 de dezembro de 2018, a Suzano iniciou a negociação de suas *American Depositary Receipts* ("ADRs") na proporção de 1 (uma) ação ordinária, Nível II, negociadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque ("New York Stock Exchange - "NYSE") sob o *ticker* SUZ, conforme programa aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

A Companhia possui 11 unidades industriais, localizadas em Aracruz (Espírito Santo), Belém (Pará), Eunápolis (Bahia) e Mucuri (Bahia), Fortaleza (Ceará), Imperatriz (Maranhão), Jacaré, Limeira, Rio Verde e Suzano (São Paulo) e Três Lagoas (Mato Grosso do Sul).

Nestas unidades são produzidas celulose de fibra curta de eucalipto, papel (papel revestido, papel cartão, papel não revestido e *cut size*), bobinas de papéis e papéis para fins sanitários (bens de consumo - *tissue*), para atendimento ao mercado interno e externo.

A comercialização da celulose e papel no mercado internacional é realizada através de vendas diretas pela Suzano e, principalmente, por meio de suas controladas localizadas na Áustria, Estados Unidos da América, Suíça, e Argentina e escritórios de representação na China.

A Companhia tem ainda por objeto social a exploração de florestas de eucalipto para uso próprio, a operação de terminais portuários, a participação como sócia ou acionista, de qualquer outra sociedade ou empreendimento e a geração e a comercialização de energia elétrica.

A Companhia é controlada pela Suzano Holding S.A. por meio de acordo de voto no qual detém 45,85% de participação nas ações ordinárias do capital social.

A emissão dessas informações trimestrais foi aprovada pela Diretoria Executiva da Companhia em 28 de outubro de 2020.

## 1.1. Participações societárias

A Companhia detém participações societárias nas seguintes entidades legais:

Denominação	Atividade principal	País	Tipo de participação	Método de contabilização	% de participação	
					30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
AGFA – Com. Adm. e Participações Ltda.	Holding	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda.	Cultivo de eucalipto	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
				Valor justo por meio de outros resultados		
Celluforce Inc.	Pesquisa e desenvolvimento de celulose nanocristalina	Canadá	Direta	abrangentes	8,30%	8,30%
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda. <sup>(1)</sup>	Arrendamento de terras para reflorestamento	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	99,99%
				Equivalência patrimonial	25,30%	25,30%
Ensyn Corporation	Pesquisa e desenvolvimento de biocombustível	Estados Unidos da América	Direta	Consolidado	92,80%	92,80%
Facepa - Fábrica de Papel da Amazônia S.A.	Produção e comercialização de papel tissue	Brasil	Direta/Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Fibria Celulose (USA) Inc.	Escritório comercial	Estados Unidos da América	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A.	Operação portuária	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Fibria Overseas Finance Ltd.	Captação de recursos financeiros	Ilhas Cayman	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Fibria Terminais Portuários S.A.	Operação portuária	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
FuturaGene AgriDev Xinjiang Company Ltd.	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	China	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
FuturaGene Biotechnology Shanghai Company Ltd.	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	China	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
FuturaGene Brasil Tecnologia Ltda.	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Brasil	Direta/Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
FuturaGene Delaware Inc.	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Estados Unidos da América	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
FuturaGene Hong Kong Ltd.	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Hong Kong	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
FuturaGene Inc.	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Estados Unidos da América	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
FuturaGene Israel Ltd.	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Israel	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
FuturaGene Ltd.	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
F&E Tecnologia do Brasil S.A. <sup>(2)</sup>	Produção de biocombustíveis, exceto álcool	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
				Equivalência patrimonial	50,00%	50,00%
F&E Technologies LLC	Produção de biocombustíveis, exceto álcool	Estados Unidos da América	Direta	Consolidado		100,00%
Gansu FuturaGene Biotech Co. Ltd. <sup>(3)</sup>	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	China	Indireta	Consolidado		
				Equivalência patrimonial	49,90%	49,90%
Ibema Companhia Brasileira de Papel	Produção e comercialização de papel cartão	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Itacel - Terminal de Celulose de Itaqui S.A.	Operação portuária	Brasil	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Maxcel Empreendimentos e Participações S.A.	Holding	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Mucuri Energética S.A.	Geração e distribuição de energia elétrica	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Ondurman Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Arrendamento de terras para reflorestamento	Brasil	Direta/Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Paineiras Logística e Transportes Ltda.	Transporte rodoviário	Brasil	Direta/Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Portocel - Terminal Espec. Barra do Riacho S.A.	Operação portuária	Brasil	Direta	Consolidado	51,00%	51,00%
Projetos Especiais e Investimentos Ltda.	Comercialização de equipamentos e peças	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Rio Verde Participações e Propriedades Rurais S.A. <sup>(4)</sup>	Base de ativos florestais	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
SFBC Participações Ltda. <sup>(5)</sup>	Produção de embalagens	Brasil	Indireta	Consolidado	100,00%	

# Suzano S.A.

Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2020



Spinova Oy	Pesquisa e desenvolvimento de matérias-primas sustentáveis (madeira) para a indústria têxtil. Comercialização de papel e materiais de informática	Finlândia	Direta	Equivalência patrimonial	24,06%	24,06%
Stenfar S.A. Indl. Coml. Imp. Y. Exp.	Escritório comercial	Argentina	Direta/Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano Austria GmbH.	Pesquisa e desenvolvimento de lignina	Áustria	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano Canada Inc.	Escritório comercial	Canadá	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano International Trade GmbH.	Holding	Áustria	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano Participações do Brasil Ltda. <sup>(6)</sup>	Escritório comercial	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano Pulp and Paper America Inc.	Escritório comercial	Estados Unidos da América	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano Pulp and Paper Europe S.A.	Escritório comercial	Suíça	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano Shanghai Ltd. <sup>(7)</sup>	Escritório comercial	China	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano Trading Ltd.	Escritório comercial	Ilhas Cayman	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano Trading International KFT	Escritório comercial	Hungria	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Veracel Celulose S.A. <sup>(8)</sup>	Produção, comercialização e exportação de celulose	Brasil	Direta	Consolidado	50,00%	50,00%

- 1) Em 03 de julho de 2020, adquirido 0,01% da participação pela Suzano S.A.
- 2) Em 31 de maio de 2020, reorganização societária em decorrência da incorporação da Suzano Participações do Brasil Ltda. pela Suzano S.A. Anteriormente, a participação desta entidade era detida diretamente pela Suzano Participações do Brasil Ltda. e indiretamente pela Suzano S.A. Após a incorporação, passou a ser detida diretamente pela Suzano S.A.
- 3) Em 08 de abril de 2020, alienação da participação societária.
- 4) Em 31 de maio de 2020, reorganização societária em decorrência da incorporação da Suzano Participações do Brasil Ltda. pela Suzano S.A. Anteriormente, a participação desta entidade era detida diretamente pela Suzano Participações do Brasil Ltda. e indiretamente pela Suzano S.A. Após a incorporação, passou a ser detida diretamente pela Suzano S.A.
- 5) Em 31 de agosto de 2020, entidade legal constituída em decorrência de reorganização societária.
- 6) Em 31 de maio de 2020, incorporação da entidade pela Suzano S.A.
- 7) Em 26 de fevereiro de 2020, entidade legal constituída em decorrência de reorganização societária.
- 8) Operação em conjunto com a Stora Enso, empresa localizada na Finlândia.

## **1.2. Principais eventos ocorridos no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020**

### **1.2.1. Efeitos decorrentes da COVID-19**

Com o advento da pandemia da COVID-19, a Suzano adotou e vem mantendo as medidas preventivas e mitigatórias, em cumprimento com as regras e políticas estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais visando minimizar, tanto quanto possível, eventuais impactos decorrentes da pandemia da COVID-19, popularmente conhecido como o novo coronavírus, sobre a segurança das pessoas, da sociedade e os seus negócios.

Dessa maneira, as ações da Companhia estão pautadas em três pilares: (i) proteção às pessoas (ii) proteção à sociedade e (iii) proteção aos negócios.

- (i) Proteção às pessoas: com o objetivo de proporcionar segurança aos seus colaboradores e terceiros que atuam nas suas operações, a Suzano adotou uma série de medidas que visam minimizar a exposição da sua equipe e/ou a mitigação dos riscos de exposição.
- (ii) Proteção à sociedade: um dos três direcionadores de cultura da Suzano é “Só é bom pra nós, se for bom para o mundo”. Nesse sentido, desde o início da pandemia até o momento, a Companhia adotou uma série de medidas de proteção à sociedade, dentre as quais se incluem:
  - Doação de papel higiênico, guardanapos e fraldas descartáveis produzidos pela Companhia para regiões necessitadas.
  - Compra de 159 respiradores e 1.000.000 de máscaras hospitalares para doação aos Governos Federal e Estaduais.
  - Participação na ação conjunta com Positivo Tecnologia, Klabin, Flextronics e Embraer, de apoio à empresa brasileira Magnamed, na produção de respiradores que foram entregues ao Governo Federal. O desembolso efetuado pela Suzano nessa ação foi de R\$9.584.
  - Construção de um hospital de campanha em Teixeira de Freitas (BA) em conjunto com a Veracel, o qual já foi entregue ao governo estadual e inaugurado em Julho/2020.
  - Estabelecimento de parceria com a Fatec de Capão Bonito para produção de álcool em gel.
  - Empréstimo de empilhadeiras para movimentação das doações recebidas pela Cruz Vermelha.
  - Manutenção de todos os empregos diretos neste momento.
  - Manutenção, por 90 dias (até o final de junho de 2020) do pagamento de 100% do custo da folha de pagamento dos trabalhadores de prestadores

de serviços que tiveram suas atividades suspensas em decorrência da pandemia, visando a consequente preservação de empregos.

- Criação do programa de apoio a fornecedores de pequeno porte, programa social de apoio a pequenos agricultores para vender seus produtos por meio do sistema de entrega domiciliar em 38 comunidades apoiadas pelo Programa de Desenvolvimento Rural e Territorial da Suzano (“PDRT”) em 5 Estados e programa social com o objetivo de confeccionar 125 mil máscaras nas comunidades para doação em 5 Estados.
- Lançamento do programa de suporte a sua carteira de clientes de papel de pequeno e médio porte intitulado “Tamo Junto” com o objetivo de garantir que essas empresas tenham capacidade financeira e de gestão na retomada das atividades.

Os desembolsos efetuados para realização das ações sociais implementadas pela Suzano, somaram, até 30 de setembro de 2020, o valor total de R\$48.558 (nota 29).

- (iii) Proteção aos continuidade dos negócios: até o presente momento a Companhia continua com as suas operações normalizadas e um comitê de gerenciamento de crise foi implementado e continua em funcionamento.

O setor de papel e celulose foi reconhecido pela Organização Mundial da Saúde (“OMS”), bem como por diversos países, como produtor de bens essenciais à sociedade. Portanto, para cumprir a responsabilidade decorrente da essencialidade do negócio, a Suzano tomou medidas para garantir, na maior extensão possível, a normalidade operacional e o pleno atendimento a seus clientes, aumentando o nível de estoques de madeira e matérias-primas nas fábricas e avançando seus estoques de produto acabado, aproximando-os de seus clientes para mitigar eventuais riscos de ruptura na cadeia logística de suprimento das fábricas e de venda de seus produtos.

A conjuntura atual decorrente do novo coronavírus também implica em um maior risco de crédito, sobretudo de seus clientes do negócio de papel. Assim, a Companhia também vem monitorando a evolução desse risco e implementando medidas para mitigá-lo, sendo que até o momento, não houve impacto financeiro significativo.

Em função das medidas de isolamento social adotadas no Brasil e em diversos países do mundo, ocasionando o fechamento de escolas e de escritórios por exemplo, a demanda por papéis de imprimir e escrever foi reduzida. Diante de tal conjuntura, assim como anunciado por produtores de papel em diversos países do mundo, a Suzano decidiu por reduzir temporariamente seu volume de produção de papel. Conforme anteriormente divulgado nas informações trimestrais do período findo em 31 de março de 2020, a Companhia efetuou a parada de produção temporária nas linhas de produção de papel das fábricas de Mucuri e Rio Verde, no entanto, as atividades das fábricas foram retomadas no início do mês de Julho 2020.

Por fim, é oportuno informar que, em decorrência do atual cenário, a Companhia tem feito e mantido um vasto esforço de comunicação para aumentar ainda mais a interação com suas principais partes interessadas, com o objetivo de garantir a adequada transparência e fluxo de informações com as mesmas de forma tempestiva à dinâmica da conjuntura social e econômica. Todas as principais comunicações efetuadas pela Companhia para atualização

de suas medidas e atividades no contexto da COVID-19 estão disponíveis no website de Relações com Investidores da Companhia.

## **2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, nesse caso, informações trimestrais, foram preparadas conforme o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e que evidenciam todas as informações relevantes próprias das Informações Trimestrais (“ITR”), e somente elas, as quais são consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

As informações trimestrais da Companhia estão expressas em milhares de Reais (“R\$”) e as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares, exceto se expresso de outra forma.

A preparação de informações trimestrais requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas na aplicação das práticas contábeis, que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas continuamente, conforme divulgado nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 nota 3.2.34.

As informações trimestrais foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- (i) instrumentos financeiros derivativos e não derivativos mensurados pelo valor justo;
- (ii) pagamentos baseados em ações e benefícios a empregados mensurados pelo valor justo;
- (iii) ativos biológicos mensurados pelo valor justo; e
- (iv) custo atribuído de ativo imobilizado.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação das informações trimestrais estão apresentadas na nota 3.

As informações trimestrais foram elaboradas considerando a continuidade de suas atividades operacionais.

### **3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

As informações trimestrais foram elaboradas utilizando informações da Suzano e de suas controladas na mesma data-base, bem como, políticas e práticas contábeis consistentes.

Estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, uma vez que seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas, consistentes com aquelas utilizadas na controladora.

Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculos de estimativas, exceto pelas novas políticas contábeis apresentadas na nota 3.1, adotadas a partir de 01 de janeiro de 2020 e cujo impacto estimado foi divulgado nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2019.

#### **3.1. Novas políticas contábeis e mudanças nas políticas contábeis adotadas**

##### **3.1.1. Conversão para moeda de apresentação**

Devido à incorporação da Fibria, a Companhia efetuou várias mudanças na estrutura, atividades e operações durante o exercício de 2019 e que levaram a Administração a reavaliar a moeda funcional de suas subsidiárias integrais cuja moeda funcional era diferente do Real.

Estes fatos resultaram na reorganização societária e impactaram a forma como a Administração conduz os negócios da Companhia, visando alcançar o alinhamento entre as culturas das 2 ("duas") Companhias, a unificação de processos, operacionais, sistemas, estratégias tributárias e ganhos de sinergia decorrentes da combinação de negócio. Neste processo, algumas das subsidiárias integrais da Companhia foram consideradas uma extensão das atividades da controladora.

Coletivamente, estas circunstâncias justificam a mudança na moeda funcional para o Real e ocorreram gradualmente durante o exercício de 2019, portanto, não foi praticável determinar a data da mudança em um ponto preciso do exercício social. Dessa forma, a Companhia alterou a moeda funcional dessas subsidiárias integrais em 01 de janeiro de 2020.

A variação cambial decorrente da conversão de uma operação em moeda estrangeira, anteriormente reconhecida em outros resultados abrangentes, somente será transferida do patrimônio líquido para a demonstração do resultado no momento da baixa da operação. A baixa total ou parcial de participação em subsidiária no exterior ocorre na venda ou encerramento, do todo ou parte da operação.

Assim, as informações financeiras das subsidiárias do exterior, cuja moeda funcional era diferente do Real, foram convertidas adotando-se os seguintes critérios descritos abaixo:

- (i) ativos e passivos convertidos pela taxa de câmbio do final do período;



- (ii) receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio obtida por meio da média das taxas diárias de cada mês;
- (iii) os efeitos acumulados de ganho ou perda na conversão dos acima, são registrados em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido.

E a partir de 01 de janeiro de 2020, as informações financeiras das subsidiárias do exterior passaram a ser convertidas adotando-se os seguintes critérios:

- (i) ativos e passivos monetários convertidos pela taxa de câmbio do final do período;
- (ii) ativos e passivos não monetários convertidos pela taxa histórica da transação;
- (iii) receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média das taxas diárias (PTAX);
- (iv) os efeitos acumulados de ganho ou perda na conversão dos itens acima, são registrados no resultado financeiro do período.

### **3.1.2. Combinação de negócios – CPC 15 / IFRS 3**

Este pronunciamento foi alterado e esclarece a definição de um “negócio”. Também permite uma avaliação simplificada se um conjunto adquirido de atividades e ativos é um grupo de ativos e não um negócio. A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos materiais.

### **3.1.3. Apresentação das demonstrações contábeis – CPC 26 / IAS 1 e Políticas contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erro – CPC 23 / IAS 8**

Este pronunciamento foi alterado e esclarece a definição de “material” e como deve ser aplicada (i) incluindo as orientações de definição que até agora foram destacadas em outras partes das normas IFRS; (ii) melhorar as explicações que acompanham a definição; e (iii) garantir que a definição de material seja consistente em todas as normas IFRS. A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos materiais.

### **3.1.4. Estrutura conceitual para relatório financeiro – CPC 00 (R2)**

Este pronunciamento foi alterado e inclui alguns novos conceitos, fornece definições atualizadas e critérios de reconhecimento para ativos e passivos e esclarece alguns conceitos importantes, sendo que as principais mudanças são:

- (i) objetivo dos relatórios financeiros: descreve o objetivo geral dos relatórios financeiros de uso geral, bem como quais informações são necessárias para alcançar esse objetivo e quem são os principais usuários das informações das demonstrações financeiras. Foi reintroduzido o conceito “gestão de recursos da administração”, visando esclarecer o seu significado e definindo quais são as informações necessárias para avaliar a gestão de recursos da administração e as separa das informações de que os usuários precisam para avaliar as perspectivas dos futuros fluxos de caixa líquidos da entidade. Os dois tipos de informações são necessários para fornecer informações úteis para a tomada de decisões sobre o



fornecimento de recursos à entidade e, portanto, atingir o objetivo dos relatórios financeiros.

- (ii) características qualitativas das informações contábeis úteis: foram reintroduzidos os conceitos de prudência e primazia da essência sobre a forma. Também foi introduzido o conceito de incerteza na mensuração na avaliação da utilidade das informações financeiras, onde em alguns casos, informações relevantes podem ter um alto nível de incerteza na mensuração, o que pode reduzir sua utilidade. Informações um pouco menos relevantes com uma menor incerteza na mensuração podem ser preferíveis nesses casos.
- (iii) demonstrações financeiras e a entidade que reporta: descreve sobre novos conceitos, no qual é esclarecido o objetivo e o escopo das demonstrações financeiras e também fornece uma descrição da entidade que reporta.
- (iv) os elementos das demonstrações financeiras: as definições de ativo e passivo foram revisadas e as definições de receitas e despesas foram atualizadas em concordância com essa atualização, conforme apresentado a seguir:

Definição anterior	Nova definição
<p><b>Ativo:</b> Um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade.</p> <p>A nova definição esclarece que um ativo é um recurso econômico e que os benefícios econômicos potenciais não precisam mais ser "esperados" para fluir para a entidade. Portanto, eles não precisam ser certos ou mesmo prováveis, mas se for esse o caso, o reconhecimento e a mensuração do ativo podem ser afetados.</p>	<p><b>Ativo:</b> Um recurso econômico presente controlado pela entidade como resultado de eventos passados. Recurso econômico é um direito que tem o potencial de produzir benefícios econômicos.</p>
<p><b>Passivo:</b> É uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos passados, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.</p> <p>A principal diferença é que a nova definição esclarece que um passivo é a obrigação de transferir um recurso econômico, e não a saída final de benefícios econômicos. A saída também não precisa mais ser "esperada", semelhante à alteração na definição de um ativo acima. Também foi introduzido o conceito de "não tem a capacidade prática de evitar" na definição de obrigação e os fatores usados para avaliar dependerão da natureza do dever ou da responsabilidade de uma entidade, que requer o uso de julgamento.</p>	<p><b>Passivo:</b> Obrigação presente da entidade de transferir um recurso econômico como resultado de eventos passados.</p>
<p><b>Receita:</b> São aumentos nos benefícios econômicos durante o período contábil, sob a forma da entrada de recursos ou do aumento de ativos ou diminuição de passivos, que resultam em aumentos do patrimônio líquido, e que não estejam relacionados com a contribuição dos detentores dos instrumentos patrimoniais.</p>	<p><b>Receita:</b> Aumentos nos ativos, ou reduções nos passivos, que resultam em aumento no patrimônio líquido, exceto aqueles referentes a contribuições de detentores de direitos sobre o patrimônio.</p>
<p><b>Despesa:</b> São decréscimos nos benefícios econômicos durante o período contábil, sob a forma da saída de recursos ou da redução de ativos ou assunção de passivos, que resultam em decréscimo do patrimônio líquido, e que não</p>	<p><b>Despesa:</b> Reduções nos ativos, ou aumentos nos passivos, que resultam em reduções no patrimônio líquido, exceto aqueles referentes a distribuições aos detentores de direitos sobre o patrimônio.</p>

estejam relacionados com distribuições aos detentores dos instrumentos patrimoniais.

- (v) reconhecimento de desreconhecimento: foram revisados os critérios de reconhecimento de ativos e passivos nas demonstrações financeiras. O pronunciamento afirma que o reconhecimento é apropriado apenas se resultar em informações relevantes sobre o elemento a serem reconhecidas e em representação fiel desse elemento. Por outro lado, o desreconhecimento deve representar fielmente os ativos e passivos retidos após a transação, se houver, e qualquer alteração nos ativos e passivos como resultado da transação que levou ao desreconhecimento.
- (vi) mensuração: foram incluídas novas orientações sobre as bases de mensuração e explica os fatores a serem considerados ao selecionar uma determinada base de mensuração. As bases de mensuração podem ser:
  - custo histórico; ou,
  - valor atual: que compreende valor justo, valor em uso de ativos e valor de cumprimento de passivos e custo corrente.
- (vii) apresentação e divulgação: foram revisados os conceitos de (i) apresentação e divulgação das informações nas demonstrações financeiras (ii) classificação das receitas e despesas na demonstração de resultados e (iii) se e quando as receitas e despesas incluídas em outros resultados abrangentes devem ser posteriormente recicladas para a demonstração de resultado. Adicionalmente, reforça que a demonstração do resultado é principal fonte de informação sobre o desempenho financeiro da entidade.
- (viii) conceitos de capital e manutenção de capital: descreve os conceitos de capital e manutenção de capital e determinação de lucro e ajustes para manutenção de capital, o conteúdo desse item não sofreu alteração.

A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos materiais.

### **3.2. Arrendamento – CPC 06 (R2) / IFRS 16**

Este pronunciamento foi alterado em decorrência de benefícios relacionados à Covid-19 concedidos para arrendatários em contratos de arrendamento. A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos, visto que às cláusulas dos contratos de arrendamento vigentes permaneceram inalteradas.

### **3.3. Novas normas, revisões e interpretações ainda não vigentes**

Não há outras normas, alterações de normas e interpretações que não estão em vigor que a Companhia espera ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas informações trimestrais.

#### 4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

##### 4.1. Gerenciamento de riscos financeiros

##### 4.1.1. Visão geral

As Políticas Financeiras da Companhia foram revisadas e aprovadas em reunião do Conselho de Administração realizada em 13 de agosto de 2020. Nesta revisão, foi (i) elaborada uma nova Política de Gestão de Riscos Financeiros, que contempla conceitos, papéis e limites gerais aplicáveis a todas as demais políticas (ii) elaborada uma nova Política de Risco de Contrapartes e Emissores e (iii) revisadas as Políticas de Endividamento, de Gestão de Derivativos e de Gestão de Caixa. O objetivo dessa revisão foi aperfeiçoar a governança de temas financeiros e esclarecer o entendimento de conceitos e regras pelos diversos públicos destinatários dessas políticas.

As Políticas Financeiras têm como objetivo definir parâmetros para reduzir exposição ao risco de crédito de instituições financeiras, exposição a riscos de liquidez e exposição a riscos de mercado, tais como: câmbio, taxas de juros, entre outros.

A Companhia manteve sua postura conservadora e posição robusta em caixa e aplicações financeiras, bem como sua política de *hedge*, durante a crise causada pela pandemia da COVID-19 e mesmo tendo havido reflexos no valor justo de seus instrumentos financeiros por conta dos efeitos em todas as economias globais, os impactos foram de acordo com os cenários de estresse cambial apresentados nas análises de sensibilidade divulgadas em relatórios anteriores, e medidas foram tomadas em relação aos riscos associados aos instrumentos financeiros, em especial aos riscos de liquidez, crédito e variação cambial, conforme serão descritos nos itens subsequentes.

##### 4.1.2. Classificação

Todas as transações com instrumentos financeiros estão reconhecidas contabilmente e classificadas nas seguintes categorias:

	Nota	Controladora	
		30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
<b>Ativos</b>			
<b>Custo amortizado</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.429.511	824.538
Contas a receber de clientes	7	6.514.681	5.923.811
Outros ativos		595.782	471.327
		<b>8.539.974</b>	<b>7.219.676</b>
<b>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>			
Outros investimentos	14	27.354	20.048
		<b>27.354</b>	<b>20.048</b>
<b>Valor justo por meio do resultado</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	4.6	1.132.195	1.098.972
Aplicações financeiras	6	2.338.369	6.121.051
		<b>3.470.564</b>	<b>7.220.023</b>
		<b>12.037.892</b>	<b>14.459.747</b>

<b>Passivos</b>			
<b>Custo amortizado</b>			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18.1	17.307.970	19.319.008
Contas a pagar de arrendamento	19.2	5.242.587	3.950.968
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	23	531.370	506.228
Fornecedores	17	1.597.864	1.120.964
Outros passivos		1.270.083	1.330.616
		<b>25.949.874</b>	<b>26.227.784</b>
<b>Valor justo por meio do resultado</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	4.6	11.908.940	2.917.876
		<b>11.908.940</b>	<b>2.917.876</b>
		<b>37.858.814</b>	<b>29.145.660</b>
		<b>25.820.922</b>	<b>14.685.913</b>

		Consolidado	
	Nota	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
<b>Ativos</b>			
<b>Custo amortizado</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	7.247.184	3.249.127
Contas a receber de clientes	7	3.036.769	3.035.817
Outros ativos		715.212	563.993
		10.999.165	6.848.937
<b>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>			
Outros investimentos	14	27.354	20.048
		27.354	20.048
<b>Valor justo por meio do resultado</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	4.6	1.132.195	1.098.972
Aplicações financeiras	6	2.511.246	6.330.334
		3.643.441	7.429.306
		14.669.960	14.298.291
<b>Passivos</b>			
<b>Custo amortizado</b>			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18.1	78.489.609	63.684.326
Contas a pagar de operações de arrendamento	19.2	5.292.134	3.984.070
Contas a pagar com aquisição de ativos e controladas	23	531.370	541.615
Fornecedores	17	2.157.286	2.376.459
Outros passivos		325.407	578.061
		86.795.806	71.164.531
<b>Valor justo por meio do resultado</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	4.6	11.909.854	2.917.913
		11.909.854	2.917.913
		98.705.660	74.082.444
		84.035.700	59.784.153

#### 4.1.3. Valor justo dos empréstimos e financiamentos

Os valores justos estimados dos empréstimos e financiamentos, são apresentados a seguir:

	Curva de desconto / Metodologia	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
<b>Cotados no mercado secundário</b>					
<b>Em moeda estrangeira</b>					
<i>Bonds</i>	Mercado secundário			<b>41.934.135</b>	30.066.087
<b>Estimados ao valor presente</b>					
<b>Em moeda estrangeira</b>					
Créditos de exportação ("Pré-pagamento")	LIBOR	<b>697.261</b>	626.862	<b>24.270.349</b>	17.213.963
Créditos de exportação ("ACC/ACE")	DDI	<b>334.941</b>	575.521	<b>334.941</b>	575.521
<b>Em moeda nacional</b>					
BNB - Financiamento Florestal	DI 1	<b>166.795</b>	193.646	<b>166.795</b>	193.646
BNDES - TJLP	DI 1	<b>1.583.685</b>	1.812.107	<b>1.653.945</b>	1.895.959
BNDES - TLP	DI 1	<b>508.431</b>	535.812	<b>508.431</b>	535.812
BNDES - Fixo	DI 1	<b>62.975</b>	87.910	<b>85.147</b>	113.979
BNDES - Selic ("Sistema Especial de Liquidação e de Custódia")	DI 1	<b>908.446</b>	693.969	<b>908.446</b>	693.969
BNDES - Cesta de moedas	DI 1	<b>483</b>	3.477	<b>29.855</b>	54.420
CRA ("Certificado de Recebíveis do Agronegócio")	DI 1/IPCA	<b>4.264.659</b>	6.039.983	<b>4.264.659</b>	6.039.983
Debêntures	DI 1	<b>5.499.278</b>	5.534.691	<b>5.499.278</b>	5.534.691
FINAME ("Agência Especial de Financiamento Industrial")	DI 1	<b>1.651</b>	1.984	<b>10.693</b>	14.168
FINEP ("Financiadora de Estudos e Projetos")	DI 1		5.138		5.138
NCE ("Notas de Crédito à Exportação")	DI 1	<b>1.304.221</b>	1.445.383	<b>1.304.221</b>	1.445.383
NCR ("Nota de Crédito Rural")	DI 1	<b>279.680</b>	288.122	<b>279.680</b>	288.122
Créditos de exportação ("Pré-pagamento")	DI 1	<b>1.434.368</b>	1.464.798	<b>1.434.368</b>	1.464.798
FDCO ("Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste")	DI 1	<b>540.753</b>	571.904	<b>540.753</b>	571.904
		<b>17.587.627</b>	19.881.307	<b>83.225.696</b>	66.707.543

A Administração considera que para os demais passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, os seus valores contábeis se aproximam dos seus valores justos e por isso não está sendo apresentada a informação dos seus valores justos.

#### 4.2. Administração de risco de liquidez

Conforme divulgado na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia tem como objetivo manter uma posição robusta em caixa e

aplicações financeiras de forma a fazer frente aos seus compromissos financeiros e operacionais. O montante mantido em caixa tem como objetivo honrar os desembolsos previstos no curso normal de suas operações, enquanto que o excedente é investido em aplicações financeiras de alta liquidez contratadas junto às instituições financeiras com alto grau de investimento de acordo com a Política de Gestão de Caixa.

O monitoramento da posição de caixa é acompanhado pela alta gestão da Companhia, por meio de relatórios gerenciais e participação em reuniões de desempenho com frequência determinada. Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, os impactos na posição de caixa e aplicações financeiras foram dentro do esperado e a Companhia acredita que, mesmo com o impacto da desvalorização do Real frente ao Dólar dos Estados Unidos da América causado pela pandemia da COVID-19, os pagamentos dos instrumentos derivativos que venceram neste período foram compensados por uma maior geração de caixa operacional.

Conforme fato relevante divulgado ao mercado em 14 de fevereiro de 2020, a Companhia decidiu liquidar antecipadamente o contrato de pré-pagamento de exportação no montante de US\$750.000 (equivalente na data da transação à R\$3.240.229), ao custo de Libor + 1,15% a.a., com prazo médio de 24 meses e vencimento previsto para 14 de fevereiro de 2023. Concomitantemente, a Companhia contratou uma nova operação de pré-pagamento de exportação no valor total de US\$850.000 (equivalente na data da transação à R\$3.672.259), ao mesmo custo de LIBOR + 1,15% a.a., mas com prazo médio de 60 meses e vencimento para 13 de fevereiro de 2026. Além disso, conforme fato relevante divulgado ao mercado em 28 de fevereiro de 2020, a Companhia, por meio de sua subsidiária integral Suzano Trading Ltd., decidiu exercer seu direito de resgatar a totalidade do saldo das *Senior Notes* 2021 por ela emitidas e garantidas pela Suzano com cupom de 5,875% ao ano e vencimento previsto para janeiro de 2021, no valor total de principal de US\$189.630.

Estas operações foram realizadas em condições de mercado, consideradas atrativas pela Companhia, e muito embora tenham sido concretizadas antes da crise causada pela pandemia da COVID-19, estavam em linha com a estratégia de gestão de endividamento pautada pela redução do custo e alongamento do prazo médio da carteira, reforçando assim, nossa posição de liquidez.

Em consonância com o comunicado ao mercado divulgado em 30 de março de 2020, a Companhia decidiu efetuar o saque de US\$500.000 (equivalente à R\$2.638.221 na data da transação) de sua linha de crédito rotativo (*revolving credit facility*) mantida junto a determinadas instituições financeiras, ao custo de LIBOR + 1,30%, com prazo médio de 47 meses e vencimento em fevereiro de 2024. A utilização desta linha de crédito foi uma das medidas preventivas que a Companhia tomou para mitigar eventuais impactos decorrentes da pandemia da COVID-19 para reforçar, preventivamente, sua posição de liquidez. Em 13 de agosto de 2020, a Companhia comunicou ao mercado que devolveu antecipadamente esta linha de crédito rotativo e que tais recursos voltaram a ficar integralmente disponíveis como fonte de liquidez adicional, em caso de necessidade.

Os vencimentos contratuais remanescentes dos passivos financeiros são apresentados na data do balanço. Os valores apresentados a seguir, representam os fluxos de caixa não descontados e incluem pagamentos de juros e variação cambial, portanto, não podem ser reconciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial.

	Consolidado					30 de setembro de 2020
	Valor contábil	Valor futuro	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	2.157.286	2.157.286	2.157.286			
Empréstimos, financiamentos e debêntures <sup>(1)</sup>	78.489.609	109.767.338	6.902.276	5.329.301	41.651.672	55.884.089
Contas a pagar de arrendamento	5.292.134	10.438.632	905.872	1.676.228	2.229.608	5.626.924
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	531.370	610.290	121.515	117.090	274.173	97.512
Instrumentos financeiros derivativos <sup>(1)</sup>	11.909.854	15.945.725	4.148.501	1.792.787	5.313.818	4.690.619
Outros passivos	325.407	325.407	242.321	83.086		
	<u>98.705.660</u>	<u>139.244.678</u>	<u>14.477.771</u>	<u>8.998.492</u>	<u>49.469.271</u>	<u>66.299.144</u>

- 1) A variação é decorrente, principalmente, do aumento da taxa de câmbio em Dólar dos Estados Unidos da América no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020.

	Consolidado					31 de dezembro de 2019
	Valor contábil	Valor futuro	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	2.376.459	2.376.459	2.376.459			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	63.684.326	89.708.210	8.501.278	5.692.149	29.088.292	46.426.491
Contas a pagar de arrendamento	3.984.070	7.109.966	559.525	1.426.011	1.186.386	3.938.044
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	541.615	618.910	103.132	101.149	315.989	98.640
Instrumentos financeiros derivativos	2.917.913	8.299.319	1.488.906	415.791	1.258.200	5.136.422
Outros passivos	578.061	578.061	456.338	121.723		
	<u>74.082.444</u>	<u>108.690.925</u>	<u>13.485.638</u>	<u>7.756.823</u>	<u>31.848.867</u>	<u>55.599.597</u>

### 4.3. Administração de riscos de crédito

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, não houve alteração relevante nas políticas relativas à administração de risco de crédito em relação àquelas divulgadas na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, exceto pelo descrito a seguir.

#### 4.3.1. Contas a receber de clientes e adiantamentos a fornecedores

Devido à crise causada pela COVID-19, a Companhia passou a receber pedidos de prorrogação de faturas de clientes, limitando essas postergações àquelas faturas próximas ao vencimento, com a devida cobrança de juros. Entretanto a partir de julho de 2020, a Companhia passou a receber pedidos esporádicos de prorrogações, voltando aos patamares anteriores à crise.



A maior parte dos clientes que solicitaram pedidos de prorrogações, são do mercado doméstico do segmento de papel e, não representam valor relevante em comparação às contas a receber total da Companhia.

No terceiro trimestre de 2020, a Companhia observou, nos clientes do mercado doméstico do segmento de papel, queda nos patamares de atraso, voltando aos patamares anteriores à crise da COVID-19. As análises internas e as métricas de crédito permanecem não demonstrando que estes atrasos possam causar impactos significativos na posição de liquidez da Companhia. Também foi observado aumento dos atrasos na América Latina, porém, para essa região a Companhia possui apólices de seguro de crédito que mitigam grande parte dos riscos decorrentes da inadimplência de seus clientes.

Todas as políticas que visam mitigar os riscos decorrentes da inadimplência de seus clientes foram mantidas, bem como as políticas e procedimentos de cobranças. Ademais, a política de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa segue normalmente, sem qualquer alteração.

#### **4.3.2. Bancos e instituições financeiras**

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, não houve alteração relevante nas políticas relativas à administração de risco de crédito de bancos e instituições financeiras em relação àquelas divulgadas na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

#### **4.4. Administração de riscos de mercado**

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, não houve alteração relevante nas políticas relativas à administração de riscos de mercado em relação àquelas divulgadas na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

##### **4.4.1. Administração de risco de taxas de câmbio**

A exposição líquida de ativos e passivos em moeda estrangeira, a qual é substancialmente em Dólares dos Estados Unidos, está demonstrada a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2020</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>
<b>Ativos</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	<b>5.724.784</b>	2.527.834
Contas a receber de clientes	<b>2.151.355</b>	2.027.018
Instrumentos financeiros derivativos	<b>1.132.195</b>	9.440.141
	<b>9.008.334</b>	13.994.993
<b>Passivos</b>		
Fornecedores	<b>(482.884)</b>	(1.085.207)
Empréstimos e financiamentos	<b>(62.113.413)</b>	(45.460.138)
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	<b>(335.560)</b>	(288.172)
Instrumentos financeiros derivativos	<b>(11.909.854)</b>	(11.315.879)
	<b>(74.841.711)</b>	(58.149.396)

Exposição passiva líquida

(65.833.377)(44.154.403)

#### 4.4.1.1. Análise de sensibilidade – exposição cambial – exceto instrumentos financeiros derivativos

Para a análise de risco do mercado, a Companhia utiliza cenários para avaliar conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira e os possíveis efeitos em seus resultados. O cenário provável representa os valores reconhecidos contabilmente, uma vez que refletem a conversão em Reais na data base do balanço patrimonial (R\$/US\$ = R\$5,6407).

Esta análise assume que todas as outras variáveis, em particular, as taxas de juros, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a apreciação/depreciação do Real em relação ao Dólar dos Estados Unidos da América em 25% e 50%, antes dos impostos.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários em valores absolutos:

	Consolidado 30 de setembro de 2020		
	Efeito no resultado e no patrimônio		
	Provável	Possível (25%)	Remoto (50%)
Caixa e equivalentes de caixa	5.724.784	1.431.196	2.862.392
Contas a receber de clientes	2.151.355	537.839	1.075.678
Fornecedores	(482.884)	(120.721)	(241.442)
Empréstimos e financiamentos	(62.113.413)	(15.528.353)	(31.056.707)
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	(335.560)	(83.890)	(167.780)

#### 4.4.1.2. Análise de sensibilidade – exposição cambial de instrumentos financeiros derivativos

Conforme divulgado na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia contrata operações de venda de Dólares dos Estados Unidos da América nos mercados futuros, incluindo estratégias com opções, como forma de assegurar níveis atraentes de margens operacionais para uma parcela da receita. Estas operações são limitadas a um percentual da exposição total em Dólares dos Estados Unidos da América no horizonte de 18 meses e, portanto, estão atreladas à disponibilidade de câmbio pronto para venda no curto prazo.

Devido a pandemia da COVID-19 e dos efeitos em todas as economias globais ao longo dos últimos 9 meses, os mercados financeiros sofreram grande volatilidade durante todo o período com o forte sentimento de aversão ao risco, o que causou uma grande desvalorização do Real frente ao Dólar dos Estados Unidos.

Para o cálculo da marcação à mercado ("MtM") é utilizada a PTAX do penúltimo dia útil do período em análise. Desta forma, o aumento no período compreendido entre 31 de dezembro de 2019 e 30 de setembro de 2020 foi de 40%, já que as cotações dos períodos mencionados foram R\$4,0307 e R\$5,6528 respectivamente. Estes movimentos de mercado causaram impacto negativo na marcação a mercado da posição de *hedge* contratada.

A análise de sensibilidade abaixo assume que todas as outras variáveis, em particular, as taxas de juros, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a apreciação/depreciação do Real em relação ao Dólar dos Estados Unidos da América em 25% e 50%, antes dos impostos, adicionando ao cenário provável de 30 de setembro de 2020.

É importante ressaltar que o impacto causado pelas oscilações na taxa de câmbio, seja positivo ou negativo, incidirá também no ativo objeto do *hedge*. Portanto, mesmo tendo havido impacto negativo no valor justo das operações de derivativos nos últimos trimestres em decorrência da pandemia da COVID-19, esse impacto foi parcialmente compensado pelo efeito positivo causado no fluxo de caixa da Companhia. Além disso, considerando que as contratações de *hedge* são limitadas pela política em no máximo 75% da exposição total em Dólares dos Estados Unidos, a desvalorização cambial sempre beneficiará, de forma líquida, a geração de caixa da Companhia ao longo do tempo.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários:

	Consolidado 30 de setembro de 2020				
	Efeito no resultado e no patrimônio				
	Provável	Possível (+25%)	Remoto (+50%)	Possível (-25%)	Remoto (-50%)
	5,6528	7,066	8,4792	4,2396	2,8264
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>					
Derivativos Non-deliverable forward ("NDF")	(28.711)	(110.954)	(221.908)	110.955	221.909
Derivativos opções	(2.471.350)	(4.231.111)	(8.927.776)	3.781.947	8.234.979
Derivativos swaps	(8.915.034)	(5.283.992)	(10.567.979)	5.283.981	10.567.968

#### 4.4.2. Administração de risco de taxas de juros

As oscilações das taxas de juros podem implicar em efeitos de aumento ou redução do custo sobre os novos financiamentos e operações já contratadas.

A Companhia busca constantemente alternativas para a utilização de instrumentos financeiros a fim de evitar impactos negativos em seu fluxo de caixa.

Considerando a extinção da LIBOR no decorrer dos próximos anos, a Companhia está avaliando seus contratos com cláusulas que vislumbrem a descontinuação da taxa de juros. A maior parte dos contratos de dívidas atreladas à LIBOR, possui alguma cláusula de substituição desta taxa por um índice de referência ou taxa juros equivalente e, para os contratos que não possuem uma cláusula específica, será realizada uma renegociação entre as partes. Os contratos de derivativos atrelados a LIBOR, preveem uma negociação entre as partes para a definição de uma nova taxa ou será fornecida uma taxa equivalente pelo agente de cálculo.

A Companhia já está trabalhando ativamente para refletir em todos os seus contratos uma taxa equivalente de substituição da Libor.

#### 4.4.2.1. Análise de sensibilidade – exposição a taxas de juros – exceto instrumentos financeiros derivativos

Para a análise de risco do mercado, a Companhia utiliza cenários para avaliar a sensibilidade das variações das operações impactadas pelas taxas Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”), a Taxa de Juros de Longo Prazo (“TJLP”), a Taxa Sistema Especial de Liquidação e Custódia (“SELIC”) e *London Interbank Offered Rate* (“LIBOR”) e que podem gerar impacto no resultado. O cenário provável representa os valores já contabilizados, pois refletem a melhor estimativa da Administração.

Esta análise pressupõe que todas as outras variáveis, em particular as taxas de câmbio, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a valorização/desvalorização de 25% e 50% nas taxas de juros de mercado.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários em valores absolutos:

	Consolidado 30 de setembro de 2020		
	Efeito no resultado e no patrimônio		
	Provável	Possível (25%)	Remoto (50%)
<b>CDI/SELIC</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	1.258.791	5.979	11.959
Aplicações financeiras	2.511.246	11.928	23.857
Empréstimos e financiamentos	10.716.130	50.902	101.803
<b>TJLP</b>			
Empréstimos e financiamentos	1.622.554	19.917	39.834
<b>LIBOR</b>			
Empréstimos e financiamentos	22.973.347	13.433	26.865

#### 4.4.2.2. Análise de sensibilidade – exposição a taxas de juros de instrumentos financeiros derivativos

Esta análise pressupõe que todas as outras variáveis, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a valorização/desvalorização de 25% e 50% nas taxas de juros de mercado.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários:

	Consolidado 30 de setembro de 2020
--	---

		Efeito no resultado e no patrimônio			
	Provável	Possível (+25%)	Remoto (+50%)	Possível (-25%)	Remoto (-50%)
<b>CDI</b>					
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>					
<b>Passivo</b>					
Derivativos NDF	(28.711)	(3.321)	(6.590)	3.375	6.804
Derivativos opções	(2.471.350)	(51.677)	(102.730)	52.397	105.613
Derivativos swaps	(8.915.034)	(27.706)	(54.738)	28.301	57.129
<b>Libor</b>					
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>					
<b>Passivo</b>					
Derivativos swaps	(8.915.034)	49.570	99.137	(49.590)	(99.183)

#### 4.4.2.3. Análise de sensibilidade para mudanças no índice de preços ao consumidor da economia norte-americana

Para a mensuração do cenário provável, foi considerado o índice de preços ao consumidor da economia norte-americana ("United States Consumer Price Index - US-CPI") em 30 de setembro de 2020. O cenário provável foi extrapolado considerando uma valorização/desvalorização de 25% e 50% no US-CPI para definição dos cenários possível e remoto, respectivamente.

	Consolidado		
	30 de setembro de 2020		
	Efeito no resultado		
	Provável	Possível (25%)	Remoto (50%)
Derivativo embutido em contrato de parceria florestal e fornecimento de madeira em pé	474.462	(143.275)	(292.403)

#### 4.4.3. Administração de risco de preço de commodities

A Companhia está exposta a preços de commodities, principalmente no preço de venda da celulose no mercado internacional. A dinâmica de abertura e fechamento de capacidades de produção no mercado global e as condições macroeconômicas podem impactar os resultados operacionais da Companhia.

A Companhia possui equipe especializada que monitora o preço da celulose e analisa as tendências futuras, ajustando as projeções que visam auxiliar na tomada de medidas preventivas para conduzir de maneira adequada os distintos cenários. Não existe mercado financeiro com liquidez para mitigar suficientemente o risco de parte relevante das operações da Companhia. As operações de proteção de preço da celulose disponíveis no mercado têm baixa liquidez e volume e grande distorção na formação do preço. Não foi observado nenhuma mudança relevante em relação aos preços de celulose e mercados futuros relacionado a este índice por conta da crise causada pela pandemia da COVID-19.

A Companhia também está exposta ao preço internacional do petróleo, refletido nos custos logísticos de comercialização para o mercado externo. Neste caso, a Companhia avalia a

contratação de instrumentos financeiros derivativos para fixar o preço do petróleo. A crise causada pela pandemia da COVID-19 impactou significativamente a demanda global por petróleo e seus derivados, o que causou uma grande desvalorização dos preços destes ativos nos mercados à vista e futuro, durante os primeiros trimestres de 2020. Dentro deste contexto, e considerando condições de mercado atrativas, a Companhia aumentou sua posição de *hedge* de petróleo em linha com sua estratégia e políticas de *hedge* e fixou boa parte de sua exposição em níveis abaixo dos patamares de preço estimados para o orçamento de 2020.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, posição contrata para proteção do custo logístico era comprada no montante de US\$62.754 (US\$0,364 em 31 de dezembro de 2019).

#### 4.4.3.1. Análise de sensibilidade - preço de *commodities*

Esta análise pressupõe que todas as outras variáveis, exceto os preços, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a valorização/desvalorização de 25% e 50% do preço do petróleo.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários:

	Consolidado		
	30 de		
	setembro		
	de 2020		
	Impacto da alta/redução do US-CPI no valor justo		
	valores absolutos		
	Provável	Possível (25%)	Remoto (50%)
Derivativo petróleo	(49.435)	64.660	129.321

#### 4.5. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia determina o valor justo dos contratos de derivativos, o qual pode divergir dos valores realizados em caso de liquidação antecipada por conta dos *spreads* bancários e fatores de mercado no momento da cotação. Os valores apresentados pela Companhia baseiam-se em uma estimativa utilizando fatores de mercado e utilizam dados fornecidos por terceiros, mensurados internamente e confrontados com cálculos realizados por consultoria externa.

Os detalhes dos instrumentos financeiros derivativos e suas respectivas metodologias de cálculo, estão divulgados na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

##### 4.5.1. Derivativos em aberto por tipo de contrato, inclusive derivativos embutidos

As posições de derivativos em aberto estão apresentadas a seguir:

Controladora			
Valor de referência (nacional) - em US\$		Valor justo	
30 de	31 de	30 de	31 de

	setembro de 2020	dezembro de 2019	setembro de 2020	dezembro de 2019
<b>Instrumentos contratados com estratégia de proteção</b>				
<b>Hedge operacional</b>				
Zero Cost Collar <sup>(1)</sup>	3.445.500	3.425.000	(2.467.200)	67.078
NDF (R\$ x US\$)	80.000		(28.711)	
<b>Hedge de dívida</b>				
<b>Hedge de taxa de juros</b>				
Swap LIBOR para Fixed (US\$) <sup>(1)</sup>	3.683.333	2.750.000	(1.252.113)	(444.910)
Swap IPCA para CDI (nacional em Reais)	843.845	843.845	252.304	233.255
Swap IPCA para Fixed (US\$)	121.003	121.003	(195.194)	30.544
Swap CDI x Fixed (US\$) <sup>(1)</sup>	2.566.877	3.115.614	(6.792.286)	(1.940.352)
Swap Pré Fixada para US\$	350.000	350.000	(718.596)	(33.011)
<b>Hedge de commodities</b>				
Swap US-CPI (madeira em pé) <sup>(2)</sup>	646.068	679.485	474.462	268.547
Swap petróleo	62.754	253	(49.411)	(55)
			<b>(10.776.745)</b>	<b>(1.818.904)</b>
Ativo circulante			209.970	260.273
Ativo não circulante			922.225	838.699
Passivo circulante			(4.116.479)	(893.376)
Passivo não circulante			(7.792.461)	(2.024.500)
			<b>(10.776.745)</b>	<b>(1.818.904)</b>

- 1) A variação é decorrente, principalmente, do aumento da taxa de câmbio em Dólar dos Estados Unidos da América no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020.
- 2) O derivativo embutido refere-se aos contratos de swap de venda das variações do US-CPI no prazo dos contratos de parceria florestal e de fornecimento de madeira em pé.

Tipo do derivativo	Valor de referência (nacional) - em US\$		Consolidado	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
<b>Instrumentos contratados com estratégia de proteção</b>				
<b>Hedge operacional</b>				
Zero Cost Collar <sup>(1)</sup>	3.445.500	3.425.000	(2.467.200)	67.078
NDF (R\$ x US\$)	80.000		(28.711)	
NDF (US\$ x ARS)	9.000		(914)	
<b>Hedge de dívida</b>				
<b>Hedge de taxa de juros</b>				
Swap LIBOR para Fixed (US\$) <sup>(1)</sup>	3.683.333	2.750.000	(1.252.113)	(444.910)
Swap IPCA para CDI (nacional em Reais)	843.845	843.845	252.304	233.255
Swap IPCA para Fixed (US\$)	121.003	121.003	(195.194)	30.544
Swap CDI x Fixed (US\$) <sup>(1)</sup>	2.566.877	3.115.614	(6.792.286)	(1.940.352)
Swap Pré Fixada para US\$	350.000	350.000	(718.596)	(33.011)
<b>Hedge de commodities</b>				
Swap do US-CPI (madeira em pé) <sup>(2)</sup>	646.068	679.485	474.462	268.547
Swap petróleo	62.754	365	(49.411)	(92)
			<b>(10.777.659)</b>	<b>(1.818.941)</b>
Ativo circulante			209.970	260.273



Ativo não circulante	<b>922.225</b>	838.699
Passivo circulante	<b>(4.117.393)</b>	(893.413)
Passivo não circulante	<b>(7.792.461)</b>	(2.024.500)
	<b><u>(10.777.659)</u></b>	<b><u>(1.818.941)</u></b>

- 1) A variação é decorrente, principalmente, do aumento da taxa de câmbio em Dólar dos Estados Unidos da América no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020.
- 2) O derivativo embutido refere-se aos contratos de *swap* de venda das variações do *US-CPI* no prazo dos contratos de parceria florestal e de fornecimento de madeira em pé.

A seguir são descritos cada um dos contratos vigentes e os respectivos riscos protegidos:

- (i) *Swap* CDI x *Fixed* US\$: posições em *swaps* convencionais trocando a variação da taxa de Depósitos Interbancários ("DI") por taxa prefixada em Dólares dos Estados Unidos da América ("US\$"). O objetivo é alterar o indexador de dívidas em Reais para US\$, alinhando-se com a exposição natural dos recebíveis em US\$ da Companhia.
- (ii) *Swap* IPCA x CDI: posições em *swaps* convencionais trocando variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA") por taxa de DI. O objetivo é alterar o indexador de dívidas em Reais, alinhando-se com a posição de caixa em Reais da Companhia, que também é indexada a DI.
- (iii) *Swap* IPCA x *Fixed* US\$: posições em *swaps* convencionais trocando variação do IPCA por taxa pré-fixada em US\$. O objetivo é alterar o indexador de dívidas em Reais para US\$, alinhando-se com a exposição natural dos recebíveis em US\$ da Companhia.
- (iv) *Swap* LIBOR x *Fixed* US\$: posições em *swaps* convencionais trocando taxa pós-fixada (LIBOR) por taxa prefixada em US\$. O objetivo é proteger o fluxo de caixa de variações na taxa de juros norte-americana.
- (v) *Swap* Pré *Fixed* R\$ x *Fixed* US\$: posições em *swaps* convencionais trocando taxa prefixada em Reais por taxa prefixada em US\$. O objetivo é alterar a exposição de dívidas em Reais para US\$, alinhando-se com a exposição natural dos recebíveis em US\$ da Companhia.
- (vi) *Zero-Cost Collar*: posições em instrumento que consiste na combinação simultânea de compra de opções de venda (*put*) e venda de opções de compra (*call*) de US\$, com mesmo valor de principal e vencimento, com o objetivo de proteger o fluxo de caixa das exportações. Nesta estratégia é estabelecido um intervalo onde não há depósito ou recebimento de margem financeira sobre os ajustes de posição. O objetivo é proteger o fluxo de caixa das exportações contra queda do Real.
- (vii) *NDF - Non Deliverable Forward*: Posições vendidas em contratos futuros de US\$ com o objetivo de proteger o fluxo de caixa das exportações contra queda do Real.
- (viii) *Swap Very Low Sulphur Fuel Oil* ("VLSFO")/Brent (petróleo): posições compradas de petróleo, com o objetivo de proteger custos logísticos relacionados aos contratos de frete marítimo, contra o aumento do preço de petróleo.

- (ix) *Swap US-CPI*: O derivativo embutido refere-se aos contratos de swap de venda das variações do *US-CPI* no prazo dos contratos de parceria florestal e de fornecimento de madeira em pé.

A pandemia da COVID-19 impactou negativamente os mercados financeiros e consequentemente, causou aumento da volatilidade durante todo o período, levando à uma desvalorização do Real frente ao Dólar dos Estados Unidos da América de 40%, conforme anteriormente mencionado. A variação do valor justo dos derivativos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 em comparação com o valor justo mensurado em 31 de dezembro de 2019 é explicada substancialmente por esta significativa desvalorização da moeda local. Houve também impactos menos significativos causados pela variação nas curvas Pré, Cupom Cambial e LIBOR nas operações.

Importante destacar que, os contratos em aberto no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, são operações de mercado de balcão, sem nenhum tipo de margem de garantia ou cláusula de liquidação antecipada forçada por variações provenientes de marcação a mercado, inclusive por possíveis variações causadas pela pandemia da COVID-19.

#### 4.5.2. Cronograma de vencimentos do valor justo

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
2020	(1.540.529)	(633.607)	(1.541.443)	(633.644)
2021	(2.597.972)	98.850	(2.597.972)	98.850
2022	(1.266.262)	(154.734)	(1.266.262)	(154.734)
2023	(592.804)	185.209	(592.804)	185.209
2024	(862.067)	(197.718)	(862.067)	(197.718)
2025	(2.068.666)	(606.827)	(2.068.666)	(606.827)
2026 em diante	(1.848.445)	(510.077)	(1.848.445)	(510.077)
	<u>(10.776.745)</u>	<u>(1.818.904)</u>	<u>(10.777.659)</u>	<u>(1.818.941)</u>

#### 4.5.3. Posição ativa e passiva dos derivativos em aberto

As posições de derivativos em aberto estão apresentadas a seguir:

			Controladora			
			Valor nominal		Valor justo	
			30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Moeda						
Hedge de dívida						
Ativos						
Swap CDI x Fixed (US\$)	R\$	9.594.225	11.498.565	2.898	11.673.117	
Swap Pré Fixada para (US\$)	R\$	1.317.226	1.317.226	117.796	1.478.336	
Swap Libor x Fixed (US\$)	US\$	3.683.333	2.750.000	64.766	11.063.970	
Swap IPCA para CDI	IPCA	951.189	933.842	252.304	1.093.067	
Swap IPCA para US\$	IPCA	508.718	499.441		579.307	
				437.764	25.887.797	
Passivos						
Swap CDI x Fixed (US\$)	US\$	2.566.877	3.115.614	(6.795.184)	(13.613.469)	
Swap Pré Fixada para (US\$)	US\$	350.000	350.000	(836.392)	(1.511.347)	
Swap Libor x Fixed (US\$)	US\$	3.683.333	2.750.000	(1.316.879)	(11.508.880)	

Swap IPCA para CDI	R\$	843.845	843.845		(859.812)
Swap IPCA para US\$	US\$	121.003	121.003	(195.194)	(548.763)
				<u>(9.143.649)</u>	<u>(28.042.271)</u>
				<u>(8.705.885)</u>	<u>(2.154.474)</u>
<b>Hedge operacional</b>					
Zero cost collar (US\$ x R\$)	US\$	3.445.500	3.425.000	(2.467.200)	67.078
NDF (R\$ x US\$)		80.000		(28.711)	
				<u>(2.495.911)</u>	<u>67.078</u>
<b>Hedge de commodities</b>					
Swap US-CPI (madeira em pé)	US\$	646.068	679.485	474.462	268.547
Swap petróleo	US\$	62.754	253	(49.411)	(55)
				<u>425.051</u>	<u>268.492</u>
				<u>(10.776.745)</u>	<u>(1.818.904)</u>

		Consolidado	
		Valor nocional	Valor justo
		30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Moeda			
<b>Hedge de dívida</b>			
<b>Ativos</b>			
Swap CDI x Fixed (US\$)	R\$	9.594.225	11.498.565
Swap Pré Fixada para (US\$)	R\$	1.317.226	1.317.226
Swap Libor x Fixed (US\$)	US\$	3.683.333	2.750.000
Swap IPCA para CDI	IPCA	951.189	933.842
Swap IPCA para US\$	IPCA	508.718	499.441
			<u>437.764</u>
<b>Passivos</b>			
Swap CDI x Fixed (US\$)	US\$	2.566.877	3.115.614
Swap Pré Fixada para (US\$)	US\$	350.000	350.000
Swap Libor x Fixed (US\$)	US\$	3.683.333	2.750.000
Swap IPCA para CDI	R\$	843.845	843.845
Swap IPCA para US\$	US\$	121.003	121.003
			<u>(195.194)</u>
			<u>(9.143.649)</u>
			<u>(8.705.885)</u>
<b>Hedge operacional</b>			
Zero cost collar (US\$ x R\$)	US\$	3.445.500	3.425.000
NDF (R\$ x US\$)	US\$	80.000	
NDF (US\$ x ARS)	US\$	9.000	
			<u>(914)</u>
			<u>(2.496.825)</u>
<b>Hedge de commodities</b>			
Swap US-CPI (madeira em pé)	US\$	646.068	679.485
Swap petróleo	US\$	62.754	365
			<u>(49.411)</u>
			<u>425.051</u>
			<u>(10.777.659)</u>

#### 4.5.4. Valores justos liquidados

As posições de derivativos liquidados estão apresentadas a seguir:

Controladora		Consolidado	
30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019

<b>Hedge operacional</b>				
Zero cost collar (R\$ x US\$)	(1.875.366)	(114.558)	(1.875.366)	(104.040)
NDF (R\$ x US\$)	(59.433)	63.571	(60.115)	63.571
	<u>(1.934.799)</u>	<u>(50.987)</u>	<u>(1.935.481)</u>	<u>(40.469)</u>
<b>Hedge de commodities</b>				
Swap Bunker (petróleo)	(62.074)	2.701	(62.167)	3.804
	<u>(62.074)</u>	<u>2.701</u>	<u>(62.167)</u>	<u>3.804</u>
<b>Hedge de dívida</b>				
Swap CDI x Fixed (US\$)	(1.095.684)	(69.574)	(1.095.684)	(68.362)
Swap IPCA x CDI	10.601	11.845	10.601	23.024
Swap IPCA x USD	10.054		10.054	
Swap pré fixada para (US\$)	59.351	(15.263)	59.351	(26.358)
Swap Libor x Fixed (US\$)	(134.130)	(27.088)	(134.130)	(27.088)
	<u>(1.149.808)</u>	<u>(100.080)</u>	<u>(1.149.808)</u>	<u>(98.784)</u>
	<u>(3.146.681)</u>	<u>(148.366)</u>	<u>(3.147.456)</u>	<u>(135.449)</u>

#### 4.6. Hierarquia do valor justo

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, não houve alteração entre os três níveis de hierarquia e não houve transferência entre os níveis 1, 2 e 3.

	Consolidado		
	30 de setembro de 2020		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
	Total		
<b>Ativos</b>			
<b>Valor justo por meio do resultado</b>			
Instrumentos financeiros derivativos		1.132.195	1.132.195
Aplicações financeiras	525.677	1.985.569	2.511.246
	<u>525.677</u>	<u>3.117.764</u>	<u>3.643.441</u>
<b>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>			
Outros investimentos – CelluForce			27.354
			<u>27.354</u>
Ativo biológico			10.759.599
			<u>10.759.599</u>
<b>Total do ativo</b>	<u>525.677</u>	<u>3.117.764</u>	<u>10.786.953</u>
			<u>14.430.394</u>
<b>Passivo</b>			
<b>Valor justo por meio do resultado</b>			
Instrumentos financeiros derivativos		11.909.854	11.909.854
		<u>11.909.854</u>	<u>11.909.854</u>
<b>Total do passivo</b>		<u>11.909.854</u>	<u>11.909.854</u>

	Consolidado		
	31 de dezembro de 2019		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
	Total		
<b>Ativos</b>			
<b>Valor justo por meio do resultado</b>			
Instrumentos financeiros derivativos		1.098.972	1.098.972

Aplicações financeiras	1.631.319	4.699.015		6.330.334
	1.631.319	5.797.987		7.429.306
<b>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>				
Outros investimentos – CelluForce			20.048	20.048
			20.048	20.048
Ativo biológico			10.571.499	10.571.499
			10.571.499	10.571.499
<b>Total do ativo</b>	<b>1.631.319</b>	<b>5.797.987</b>	<b>10.591.547</b>	<b>18.020.853</b>
<b>Passivo</b>				
<b>Valor justo por meio do resultado</b>				
Instrumentos financeiros derivativos		2.917.913		2.917.913
		2.917.913		2.917.913
<b>Total do passivo</b>		<b>2.917.913</b>		<b>2.917.913</b>

#### 4.7. Gestão do capital

O principal objetivo é fortalecer sua estrutura de capital, buscando manter um nível de alavancagem financeira adequado, além de mitigar os riscos que podem afetar a disponibilidade de capital no desenvolvimento de negócios.

A Companhia monitora constantemente indicadores significativos, tais como o índice consolidado de alavancagem financeira, que é a dívida líquida total dividida pelo Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização ajustado ("LAJIDA Ajustado"), equivalente ao termo em inglês EBITDA Ajustado ("Earnings Before Interest, Tax, Depreciation and Amortization Adjusted").

### 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Taxa média % a.a.	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
<b>Caixa e bancos</b>	<b>0,34</b>	<b>211.732</b>	206.505	<b>3.624.171</b>	2.464.097
<b>Equivalentes de caixa</b>					
<b>Em moeda nacional</b>					
Depósito a prazo fixo <sup>(1)</sup>	<b>86,69 do CDI</b>	<b>1.194.830</b>	601.658	<b>1.258.791</b>	630.075
<b>Em moeda estrangeira</b>					
Depósito a prazo fixo <sup>(1)</sup>	<b>0,58</b>	<b>22.949</b>	16.375	<b>2.364.222</b>	154.955
		<b>1.429.511</b>	824.538	<b>7.247.184</b>	3.249.127

- 1) Refere-se a aplicações em *Time Deposit* e *Sweep Account*, com vencimento até 90 dias.  
*Time Deposit*: é um depósito bancário remunerado com um período específico de vencimento.  
*Sweep Account*: é uma conta remunerada, cujo saldo é aplicado e disponibilizado automática e diariamente.

### 6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora	Consolidado
--	--------------	-------------

	Taxa média % a.a.	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
<b>Em moeda nacional</b>					
Fundos de investimentos	(448,34) do CDI	6.498	6.629	6.552	6.683
Fundos exclusivos	21,92 do CDI	707.722	2.898.021	329.033	1.431.303
Títulos públicos mensurados ao valor justo por meio do resultado	21,92 do CDI			525.677	1.631.319
Títulos privados (Compromissadas)	101,41 do CDI	1.440.256	3.036.698	1.466.091	3.081.326
Títulos privados (Compromissadas) – Escrow Account <sup>(1)</sup>	102,00 do CDI	183.893	179.703	183.893	179.703
		<b>2.338.369</b>	<b>6.121.051</b>	<b>2.511.246</b>	<b>6.330.334</b>
<b>Circulante</b>		<b>2.154.476</b>	<b>5.941.348</b>	<b>2.327.353</b>	<b>6.150.631</b>
<b>Não circulante</b>		<b>183.893</b>	<b>179.703</b>	<b>183.893</b>	<b>179.703</b>

1) Refere-se à conta caução que será liberada somente após a obtenção das aprovações governamentais aplicáveis e ao cumprimento pela Companhia, das condições precedentes para a conclusão do Projeto Losango previstas no acordo firmado com a empresa CMPC Celulose Riograndense S.A. ("CMPC"). O Projeto Losango foi uma transação de compra e venda de terras e florestas, assinado em dezembro de 2012.

## 7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

### 7.1. Composição dos saldos

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
<b>Cientes no país</b>				
Terceiros	873.261	1.036.152	888.755	1.027.034
Partes relacionadas (nota 11) <sup>(1)</sup>	160.858	121.020	46.644	23.761
<b>Cientes no exterior</b>				
Terceiros	30.642	30.104	2.151.355	2.027.018
Partes relacionadas (nota 11)	5.489.174	4.771.209		
(-) PECLD	(39.254)	(34.674)	(49.985)	(41.996)
	<b>6.514.681</b>	<b>5.923.811</b>	<b>3.036.769</b>	<b>3.035.817</b>

(1) O saldo consolidado refere-se a transações com Bexma, Bizma, Ecofuturo, Ensyn e Ibema, no mercado interno, que não são eliminadas no consolidado por não haver o controle das operações dessas entidades pela Companhia.

A Companhia realiza cessões de crédito de certos clientes com a transferência à contraparte de, substancialmente, todos os riscos e benefícios associados aos ativos, de forma que esses títulos são desreconhecidos do saldo de contas a receber de clientes. Esta transação se refere a uma oportunidade de geração adicional de caixa, podendo ser descontinuada a qualquer momento, sem impactos significativos na operação da Companhia e assim, é classificada como ativo financeiro mensurado ao custo amortizado. O impacto dessas cessões de crédito sobre o saldo de contas a receber de clientes em 30 de setembro de 2020 é de R\$5.483.283 (31 de dezembro de 2019 é de R\$3.544.625).

## 7.2. Análise dos vencimentos

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
<b>Valores a vencer</b>	<b>6.053.659</b>	5.785.439	<b>2.666.468</b>	2.552.459
<b>Valores vencidos</b>				
até 30 dias	130.810	54.166	196.766	180.909
31 e 60 dias	64.059	9.378	58.178	148.388
61 e 90 dias	132.506	7.822	6.948	20.448
91 e 120 dias	1.958	6.364	15.804	20.680
121 e 180 dias	6.054	17.321	11.230	17.899
Acima de 180 dias	125.635	43.321	81.375	95.034
	<b>6.514.681</b>	5.923.811	<b>3.036.769</b>	3.035.817

## 7.3. Movimentação da PECLD

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
<b>Saldo no início do período</b>	<b>(34.674)</b>	(35.942)	<b>(41.996)</b>	(37.179)
Combinação de negócios e incorporação		(5.947)		(5.947)
Adição	<b>(8.479)</b>	(7.914)	<b>(9.466)</b>	(18.650)
Reversão		3.620	<b>298</b>	6.364
Baixa	<b>3.899</b>	11.509	<b>3.958</b>	13.383
Variação cambial			<b>(2.779)</b>	33
<b>Saldo no final do período</b>	<b>(39.254)</b>	(34.674)	<b>(49.985)</b>	(41.996)

A Companhia mantém garantias para títulos vencidos em suas operações comerciais, através de apólices de seguro de crédito, cartas de crédito e outras garantias. Essas garantias evitam a necessidade de parte do reconhecimento de perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, de acordo com a política de crédito da Companhia.

## 7.4. Informações sobre os principais clientes

A Companhia possui 2 (dois) clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida de venda do segmento de celulose no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 (1 (um) cliente responsável por 10% da receita líquida de venda do segmento de celulose em 31 de dezembro de 2019).

## 8. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro



	de 2020	de 2019	de 2020	de 2019
<b>Produtos acabados</b>				
<b>Celulose</b>				
No Brasil	524.907	575.335	556.092	575.335
No exterior			1.340.820	2.229.206
<b>Papel</b>				
No Brasil	313.918	189.193	321.306	199.635
No exterior			97.555	70.199
<b>Produtos em elaboração</b>	62.780	70.187	81.040	75.377
<b>Matérias-primas</b>	1.271.822	963.009	1.346.861	1.047.433
<b>Materiais de almoxarifado e outros</b>	447.288	426.726	502.092	488.410
	<b>2.620.715</b>	<b>2.224.450</b>	<b>4.245.766</b>	<b>4.685.595</b>

Os estoques estão apresentados líquidos da provisão para perdas.

### 8.1. Movimentação da provisão para perdas

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
<b>Saldo no início do período</b>	(70.188)	(33.195)	(106.713)	(33.195)
Combinação de negócios e incorporação		(11.117)		(11.117)
Adição <sup>(1)</sup>	(48.173)	(68.476)	(50.727)	(111.077)
Reversão	4.084	4.325	4.084	9.734
Baixa <sup>(2)</sup>	39.524	38.275	75.361	38.942
<b>Saldo no final do período</b>	<b>(74.753)</b>	<b>(70.188)</b>	<b>(77.995)</b>	<b>(106.713)</b>

1) A provisão para perdas de estoque, no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020, refere-se, substancialmente, a matéria-prima no montante de R\$44.469 na controladora e no consolidado (R\$55.219 na controladora e R\$57.384 no consolidado em 31 de dezembro de 2019).

2) A baixa do estoque, no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020, refere-se, substancialmente aos montantes de (i) produto acabado de celulose de R\$788 na controladora e R\$31.522 no consolidado (não houve baixa na controladora e R\$666 no consolidado em 31 de dezembro de 2019) e (ii) matéria-prima de R\$35.971 na controladora e no consolidado (R\$26.083 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2019).

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, não há estoques oferecidos em garantia (não havia estoques oferecidos em garantia em 31 de dezembro de 2019).

## 9. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
IRPJ/CSLL – antecipações e impostos retidos	331.369	418.368	591.678	575.351
PIS/COFINS – sobre aquisição de imobilizado <sup>(1)</sup>	127.084	52.425	138.696	61.376
PIS/COFINS – operações	254.492	423.501	294.435	507.919
PIS/COFINS – exclusão ICMS <sup>(2)</sup>	128.115	128.115	128.115	128.115

ICMS - sobre aquisição de imobilizado <sup>(3)</sup>	<b>97.234</b>	105.531	<b>108.251</b>	115.560
ICMS - operações <sup>(4)</sup>	<b>1.260.032</b>	1.413.645	<b>1.381.026</b>	1.515.840
Programa Reintegra <sup>(5)</sup>	<b>105.423</b>	108.103	<b>104.373</b>	108.657
Outros impostos, contribuições	<b>13.339</b>	13.806	<b>29.863</b>	18.758
Provisão para perda de créditos de ICMS <sup>(6)</sup>	<b>(1.040.752)</b>	(1.202.443)	<b>(1.153.701)</b>	(1.304.329)
Provisão para perda de créditos de PIS/COFINS				(21.132)
	<b>1.276.336</b>	1.461.051	<b>1.622.736</b>	1.706.115
<b>Circulante</b>	<b>548.852</b>	791.132	<b>874.152</b>	997.201
<b>Não circulante</b>	<b>727.484</b>	669.919	<b>748.584</b>	708.914

- 1) Programa de Integração Social ("PIS") e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"): Créditos cuja realização está atrelada ao período de depreciação do ativo correspondente.
- 2) A Companhia e suas incorporadas ajuizaram ações para discutir os seus direitos à exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições ao PIS e COFINS, abrangendo, em algumas dessas ações, períodos desde março de 1992. Em relação a essa matéria, o Supremo Tribunal Federal ("STF") definiu em julgamento realizado em 15 de março de 2017, a princípio sem a possibilidade de reversão de entendimento quanto ao mérito, que o ICMS não integra a base de cálculo das referidas contribuições. A União opôs Embargos de Declaração em outubro de 2017 buscando, entre outros pedidos, a modulação de efeitos da referida decisão a partir do julgamento dos referidos embargos de declaração, os quais ainda estão pendentes de julgamento. Com base na decisão do STF e nas opiniões legais de nossos consultores jurídicos, a Companhia entende que é remota a alteração do resultado de julgamento do STF quanto ao mérito, razão pela qual a Companhia iniciou a exclusão do ICMS da base de cálculo das referidas contribuições a partir do mês de apuração de agosto de 2018, uma prática também suportada por decisões e jurisprudência. Quanto aos créditos passados de PIS e COFINS a recuperar, a Companhia obteve decisões favoráveis transitadas em julgado em ações propostas por suas incorporadas. O saldo registrado, em contrapartida a outros resultados operacionais, é referente aos períodos de apuração de 2006 a 2018. A Companhia calculou o montante relativo a este período com base na melhor estimativa e nos documentos fiscais disponíveis, sendo que tal montante envolvido está sujeito a ajustes a serem efetuados pela Administração em períodos futuros. A Companhia ainda possui outras ações sobre o assunto que ainda estão pendentes de julgamento, para os quais nenhum ativo ou ganho foi reconhecido.
- 3) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS"): Os créditos de entrada de bens destinados ao imobilizado são reconhecidos na proporção de 1/48 da entrada e mensalmente, conforme escrituração do ICMS Controle do ativo Imobilizado ("CIAP").
- 4) Créditos de ICMS acumulados em função do volume de exportações e crédito gerado em operações de entrada de produtos: Os créditos estão concentrados nos Estados do Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Bahia, onde a Companhia busca sua realização através da venda a terceiros, após aprovação da Secretaria da Fazenda de cada Estado. Os créditos também estão sendo realizados através do consumo em suas operações de bens e consumo (*tissue*) no mercado interno, no Maranhão.
- 5) Regime Especial de restituições de impostos para empresas exportadoras ("Reintegra"): Trata-se de um programa que visa restituir os custos residuais dos impostos pagos ao longo da cadeia de exportação aos contribuintes, a fim de torná-los mais competitivos nos mercados internacionais.
- 6) Inclui a provisão para desconto sobre venda à terceiros do crédito acumulado de ICMS no Maranhão e a provisão para perda integral do montante com baixa probabilidade de realização, das unidades do Espírito Santo e do Mato Grosso do Sul devido à dificuldade de sua realização.

## 9.1. Movimentação da provisão para perda

	<b>Controladora</b>	
	<b>ICMS</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>(10.792)</b>	<b>(10.792)</b>
Incorporação da Fibria	(1.154.937)	(1.154.937)
Adição	(36.714)	(36.714)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>(1.202.443)</b>	<b>(1.202.443)</b>
Adição	(41.961)	(41.961)

Baixa	57.252	57.252
Reversão <sup>(1)</sup>	146.400	146.400
<b>Saldo em 30 de setembro de 2020</b>	<b>(1.040.752)</b>	<b>(1.040.752)</b>

- 1) Refere-se a reversão da provisão para perda de R\$146.400 decorrente da recuperação dos créditos de ICMS do Estado do Espírito Santo mediante venda à terceiros.

	ICMS	PIS/COFINS	Consolidado Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>(10.792)</b>		<b>(10.792)</b>
Combinação de negócios	(1.211.109)		(1.211.109)
Adição	(82.428)	(21.132)	(103.560)
<b>Saldo 31 de dezembro de 2019</b>	<b>(1.304.329)</b>	<b>(21.132)</b>	<b>(1.325.461)</b>
Adição	(53.025)		(53.025)
Baixa	57.253	21.132	78.385
Reversão <sup>(1)</sup>	146.400		146.400
<b>Saldo em 30 de setembro de 2020</b>	<b>(1.153.701)</b>		<b>(1.153.701)</b>

- 1) Refere-se a reversão da provisão para perda de R\$146.400 decorrente da recuperação dos créditos de ICMS do Estado do Espírito Santo mediante venda à terceiros.

## 9.2. Período estimado de realização

A realização dos créditos relativos aos impostos a recuperar ocorrerá de acordo com a projeção orçamentária anual aprovada pela Administração, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado
Próximos 12 meses	874.152
Outubro à dezembro de 2021	53.218
2022	91.747
2023	80.000
2024 em diante	523.619
	<b>1.622.736</b>

## 10. ADIANTAMENTO A FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Programa de fomento florestal	982.366	1.007.711	1.071.249	1.087.149
Adiantamento a fornecedores	91.374	114.262	102.765	170.481
	<b>1.073.740</b>	<b>1.121.973</b>	<b>1.174.014</b>	<b>1.257.630</b>
<b>Circulante</b>	<b>91.374</b>	<b>114.262</b>	<b>102.765</b>	<b>170.481</b>
<b>Não circulante</b>	<b>982.366</b>	<b>1.007.711</b>	<b>1.071.249</b>	<b>1.087.149</b>

Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram divulgadas as características dos adiantamentos, os quais não sofreram alterações durante o período.

## 11. PARTES RELACIONADAS

As operações comerciais e financeiras da Companhia com acionistas controladores, subsidiárias, controladas e empresas pertencentes ao acionista controlador Suzano Holding S.A. ("Grupo Suzano") foram efetuadas a preços e condições usuais de mercado, bem como as práticas de governança corporativa adotadas e aquelas recomendadas e/ou exigidas pela legislação.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, não houve alterações relevantes nas condições dos contratos, acordos e transações celebradas, bem como não houve novas contratações, acordos ou transações de naturezas distintas celebradas entre a Companhia e suas partes relacionadas conforme divulgadas nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2019.

### 11.1. Saldos Patrimoniais

Natureza	Saldos a receber (pagar)			
	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
<b>Transações com acionista controlador</b>				
Suzano Holding S.A.				
Concessão de fianças e gastos administrativos	5	3	5	3
	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>3</b>
<b>Transações com empresas controladas e operações em conjunto</b>				
Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda		3.550		
Facepa - Fábrica de Papel da Amazônia S.A.	114.033	105.015		
Facepa - Fábrica de Papel da Amazônia S.A.	(1.537)	(6.241)		
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE	(4.590)	(20)		
Fibria Terminais Portuários S.A.	50			
FuturaGene Brasil Tecnologia Ltda	22	38		
Maxcel Empreendimentos e Participações S.A.		378		
Mucuri Energética S.A.		(431)		
Mucuri Energética S.A.		122		
Ondurman Empreendimentos Imobiliários	10.000			
Paineiras Logística e Transporte Ltda	(8.880)	(9.487)		
Paineiras Logística e Transporte Ltda	60			
Portocel - Terminal Espec. Barra do Riacho S.A	(5.690)	(3.419)		
Portocel - Terminal Espec. Barra do Riacho S.A		158		
Portocel - Terminal Espec. Barra do Riacho S.A		741		
Portocel - Terminal Espec. Barra do Riacho S.A	24			
Rio Verde Participações e Propriedades Rurais S.A.				
Adiantamento para aumento de Capital	800			
Stenfar S.A. Indl. Coml. Imp. Y. Exp	37.871	33.020		
Stenfar S.A. Indl. Coml. Imp. Y. Exp	(385)			
Stenfar S.A. Indl. Coml. Imp. Y. Exp	(531)	(166)		
Suzano Áustria GmbH	(27.019.651)	(19.628.160)		
Suzano Áustria GmbH		1.360		
Suzano Áustria GmbH	115.481	87.738		
Suzano International Trade GmbH	4.485.451	3.392.093		
Suzano International Trade GmbH	(21.818.335)	(17.370.251)		
Suzano Pulp and Paper America Inc	10	(5)		
Suzano Pulp and Paper Europe S.A	(12.984.706)	(9.287.804)		
Suzano Pulp and Paper Europe S.A	22.610	(18.767)		
Suzano Trading Ltd	907.592	1.339.023		
Suzano Trading Ltd	(4.238.339)	(3.819.525)		
Suzano Trading Ltd	1.347	(3.664)		

Veracel Celulose S.A.	Dividendos a receber	1.613		
Veracel Celulose S.A.	Venda de outros produtos	75		
		<b>(60.387.218)</b>	<b>(45.183.091)</b>	
<b>Transações com empresas do Grupo Suzano e outras partes relacionadas</b>				
Administradores	Reembolso de despesas	(6)	(1)	(6)
Bexma Participações Ltda	Reembolso de despesas	1	1	1
Bizma Investimentos Ltda	Reembolso de despesas	1	1	1
Ensyn Corporation	Empréstimos	3.030		3.030
Ibema Companhia Brasileira de Papel	Venda de celulose	43.606	23.755	43.606
Ibema Companhia Brasileira de Papel	Compra de produtos	(1.348)	(2.467)	(1.348)
Instituto Ecofuturo - Futuro para o Desenvolvimento Sustentável	Serviços sociais	(874)	(9)	(874)
		<b>44.410</b>	<b>21.280</b>	<b>44.410</b>
		<b>(60.342.803)</b>	<b>(45.161.808)</b>	<b>44.415</b>
<b>Ativo</b>				
Contas a receber de clientes		5.650.032	4.892.229	46.644
Dividendos a receber			2.854	23.761
Partes relacionadas – circulante			12.133	
Partes relacionadas – não circulante		10.850	3.550	
<b>Passivo</b>				
Fornecedores		(58.135)	(54.516)	(2.229)
Partes relacionadas – circulante		(4.427.678)	(3.053.913)	(2.478)
Partes relacionadas – não circulante		(61.517.872)	(46.964.145)	
		<b>(60.342.803)</b>	<b>(45.161.808)</b>	<b>44.415</b>
				<b>21.283</b>

## 11.2. Montantes incorridos durante o período

	Natureza	Receita (Despesa)			
		Controladora	Consolidado		
		30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019
<b>Transações com acionista controlador</b>					
Suzano Holding	Concessão de fianças e gastos administrativos	(3.846)	(4.870)	(3.846)	(4.870)
		<b>(3.846)</b>	<b>(4.870)</b>	<b>(3.846)</b>	<b>(4.870)</b>
<b>Transações com empresas controladas e operações em conjunto</b>					
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.	Arrendamento de terras	(4.740)	(4.433)		
Facepa - Fábrica de Papel da Amazônia S.A.	Venda de bens de consumo	114.518	87.538		
Facepa - Fábrica de Papel da Amazônia S.A.	Compra de bens de consumo	(2.284)	(5.373)		
Fibria Celulose S.A.	Venda de papel e madeira		26.562		
Fibria Celulose S.A.	Compra de celulose e madeira		(4.298)		
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A.	Serviços portuários	(60.570)	(32.859)		
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A.	Reembolso de despesas	1			
Fibria Terminais Portuários S.A.	Serviços portuários	(225)	(20)		
FuturaGene Brasil Tecnologia Ltda.	Reembolso de despesas	177	206		
FuturaGene Brasil Tecnologia Ltda.	Venda de outros produtos	13			
Mucuri Energética S.A.	Geração e distribuição de energia	4.691	2		
Ondurman Empreendimentos Imobiliários	Arrendamento de terras	(14.398)	(13.956)		
Paineiras Logística e Transporte Ltda.	Agenciamento de transporte rodoviário	(160.472)	(201.401)		
Paineiras Logística e Transporte Ltda.	Reembolso de despesas	215			
Portocel - Terminal Espec. Barra do Riacho S.A.	Serviços portuários	(56.033)	(44.486)		
Portocel - Terminal Espec. Barra do Riacho S.A.	Reembolso de despesas	875			
Stenfar S.A.. Indl. Coml. Imp. Y. Exp	Venda de papel	69.343	74.009		
Stenfar S.A.. Indl. Coml. Imp. Y. Exp	Comissão de agente	(1.036)	(184)		
Stenfar S.A.. Indl. Coml. Imp. Y. Exp	Reembolso de despesas	(286)			
Sun Paper and Board Limited	Reembolso de despesas		(693)		
Suzano Austria GmbH	Encargos com empréstimos e variação cambial	(8.820.158)	(1.892.940)		
Suzano International Trading GmbH	Venda de celulose	12.772.154	6.846.812		
Suzano International Trading GmbH	Reembolso de despesas	494			
Suzano International Trading GmbH	Encargos com empréstimos e variação cambial	(6.077.109)	(1.743.497)		
Suzano Pulp and Paper America Inc	Reembolso de despesas	42	62		
Suzano Pulp and Paper Europe S.A.	Encargos com empréstimos e variação cambial	(3.775.876)	(1.178.232)		
Suzano Pulp and Paper Europe S.A.	Reembolso de despesas	240	6.411		
Suzano Trading Ltd	Venda de papel e celulose	1.531.031	4.967.299		
Suzano Trading Ltd	Encargos com empréstimos e variação cambial	(1.184.119)	(395.168)		
Suzano Trading Ltd	Reembolso de despesas	171			
Veracel Celulose S.A.	Venda de outros produtos	206			
Veracel Celulose S.A.	Reembolso de despesas	121			
		<b>(5.663.014)</b>	<b>6.491.361</b>		
<b>Transações com empresas do Grupo Suzano e outras partes relacionadas</b>					
Administradores	Reembolso de despesas	(1.060)	(8.841)	(1.060)	(8.841)
Bexma Participações Ltda	Reembolso de despesas	8	5	8	5
Bizma Investimentos Ltda	Reembolso de despesas	10	7	10	7
Ensyn Corporation	Encargos com empréstimos	943		943	
Fundação Arymax	Reembolso de despesas	2		2	
Ibema Companhia Brasileira de Papel	Venda de papel	81.308	95.149	81.308	95.149
Ibema Companhia Brasileira de Papel	Compra de produtos	(3.361)	(6.107)	(3.361)	(6.107)

Instituto Ecofuturo - Futuro para o Desenvolvimento Sustentável	Serviços sociais	(4.169)	(3.419)	(4.169)	(3.419)
IPLF Holding S.A.	Reembolso de despesas	4	2	4	2
Lazam MDS Corretora e Adm. Seguros S.A.	Venda de papel	3	6	3	6
Mabex Representações e Participações Ltda	Serviços de aviação	(50)	(100)	(50)	(100)
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda	Consultoria imobiliária	(145)	293	(145)	(293)
		<u>73.493</u>	<u>76.995</u>	<u>73.493</u>	<u>76.409</u>
		<u>(5.593.367)</u>	<u>6.563.486</u>	<u>69.647</u>	<u>71.539</u>

### 11.3. Remuneração dos administradores

As despesas relacionadas à remuneração do pessoal-chave da Administração, incluindo o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva Estatutária, reconhecidas no resultado do período, estão apresentadas no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019
<b>Benefícios de curto prazo</b>				
Salário ou pró-labore	35.092	28.671	35.092	29.217
Benefícios direto ou indireto	649	1.293	649	1.294
Bônus	4.997	8.672	4.997	8.672
	<u>40.738</u>	<u>38.636</u>	<u>40.738</u>	<u>39.183</u>
<b>Benefícios de longo prazo</b>				
Plano de remuneração baseado em ações	60.718	41.858	60.718	41.858
	<u>60.718</u>	<u>41.858</u>	<u>60.718</u>	<u>41.858</u>
	<u>101.456</u>	<u>80.494</u>	<u>101.456</u>	<u>81.041</u>

Os benefícios de curto prazo incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias, gratificação obrigatória e 13º salário), encargos sociais (contribuições para seguridade social - INSS parte empresa) e remuneração variável como participação nos lucros, bônus e benefícios (veículo, assistência médica, vale-refeição, vale-alimentação, seguro de vida e plano de previdência privada).

Os benefícios de longo prazo incluem o plano de opção de compra de ações e ações fantasmas para executivos e membros-chave da Administração, de acordo com as regulamentações específicas, conforme divulgado na nota 22.

### 12. IMPOSTO DE RENDA ("IRPJ") E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO ("CSLL")

A Companhia e suas subsidiárias integrais sediadas no Brasil, são sujeitas ao regime de tributação com base no lucro real. As subsidiárias integrais sediadas no exterior, são sujeitas à tributação de acordo com as legislações fiscais de cada país.

No Brasil, a Lei nº. 12.973/14 revogou o artigo 74 da Medida Provisória nº. 2.158/01 e determina que a parcela do ajuste do valor do investimento em controlada, direta ou indireta, domiciliada no exterior, equivalente aos lucros por ela auferidos antes do imposto sobre a renda, excetuando a variação cambial, deverá ser computada na determinação do lucro real e na base de cálculo da contribuição social sobre o lucro líquido da pessoa jurídica controladora domiciliada no Brasil, ao fim de cada ano.

A Administração da Companhia acredita na validade das previsões dos tratados internacionais assinados pelo Brasil para evitar a dupla tributação. De modo a garantir seu direito à não bitributação, a Companhia ingressou em abril de 2019 com ação judicial, que tem por objetivo a não tributação, no Brasil, do lucro auferido por sua subsidiária integral situada na Áustria, de acordo com a Lei nº. 12.973/14. Em razão da decisão liminar concedida em favor da Companhia nos autos da referida ação judicial, a Companhia decidiu por não adicionar o lucro da Suzano International Trading GmbH, sediada na Áustria, na determinação do lucro real e na base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido da Companhia para o período de nove meses findo 30 de setembro de 2020. Não há provisão quanto ao imposto relativo ao lucro da referida subsidiária em 2020.

## 12.1. Composição do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Prejuízo fiscal	931.419	594.198	936.640	600.249
Base negativa da contribuição social	291.416	144.416	294.578	146.346
Provisão para passivos judiciais	244.410	252.087	244.773	265.571
Provisões operacionais e para perdas diversas	844.088	881.594	913.826	914.696
Variação cambial <sup>(1)</sup>	7.907.754	2.001.942	7.907.754	2.001.942
Perdas com derivativos ("MtM") <sup>(1)</sup>	3.664.093	618.427	3.664.093	618.427
Amortização da mais valia oriunda da combinação de negócios	720.316	713.656	720.316	713.656
Lucro não realizado nos estoques	346.310	293.322	346.310	293.322
Arrendamento mercantil	355.905	2.922	355.930	22.044
<b>Diferenças temporárias ativas</b>	<b>15.305.711</b>	<b>5.502.564</b>	<b>15.384.220</b>	<b>5.576.253</b>
Ágio – Aproveitamento fiscal sobre ágio não amortizado contabilmente	418.232	216.857	418.232	216.857
Imobilizado - Custo atribuído	1.400.567	1.432.058	1.478.854	1.506.220
Depreciação acelerada incentivada	1.046.917	1.113.200	1.046.917	1.113.200
Custo de transação	115.355	104.549	115.355	104.549
Valor justo dos ativos biológicos	121.007	67.178	105.058	53.502
Provisão de IR/CS sobre resultados das subsidiárias do exterior	357.028	463.850	357.028	463.850
IR/CS diferido sobre mais/menos valia alocado, líquido			477.660	502.347
Créditos sobre exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS	43.559	43.559	43.559	43.559
Demais diferenças temporárias	17.542	14.638	17.177	17.004
<b>Diferenças temporárias passivas</b>	<b>3.520.207</b>	<b>3.455.889</b>	<b>4.059.840</b>	<b>4.021.088</b>
<b>Ativo não circulante</b>	<b>11.785.504</b>	<b>2.046.675</b>	<b>11.399.116</b>	<b>2.134.040</b>
<b>Passivo não circulante</b>			<b>74.736</b>	<b>578.875</b>

1) A variação é decorrente do aumento da taxa de câmbio no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020.

Exceto os prejuízos fiscais, a base negativa da contribuição social e a depreciação acelerada incentivada que é alcançada somente pelo IRPJ, as demais bases tributáveis foram sujeitas a ambos impostos.

A composição do prejuízo fiscal acumulado e da base negativa da contribuição social está apresentada a seguir:



	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2020</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>	<b>30 de setembro de 2020</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>
Prejuízo fiscal a compensar	<b>3.725.676</b>	2.376.794	<b>3.746.560</b>	2.400.998
Base negativa da contribuição social a compensar	<b>3.237.956</b>	1.604.622	<b>3.273.089</b>	1.626.064

A movimentação do saldo líquido das contas de impostos diferidos é apresentada a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2020</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>	<b>30 de setembro de 2020</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>
<b>No início do período</b>	<b>2.046.675</b>	(961.083)	<b>1.555.165</b>	(1.029.135)
Prejuízo fiscal	<b>337.221</b>	287.576	<b>336.391</b>	270.559
Base negativa da contribuição social	<b>147.000</b>	137.789	<b>148.232</b>	139.719
(Reversão)/provisão para passivos judiciais	<b>(7.677)</b>	25.547	<b>(20.798)</b>	31.262
Provisões operacionais e para perdas diversas	<b>(37.506)</b>	(230.578)	<b>(870)</b>	(21.757)
Variação cambial <sup>(1)</sup>	<b>5.905.812</b>	510.408	<b>5.905.812</b>	552.421
Perdas com derivativos ("MtM") <sup>(1)</sup>	<b>3.045.666</b>	246.078	<b>3.045.666</b>	319.860
Amortização da mais valia oriunda da combinação de negócios	<b>6.660</b>	713.656	<b>6.660</b>	699.527
Lucro não realizado nos estoques	<b>52.988</b>	65.492	<b>52.988</b>	65.492
Arrendamento mercantil	<b>352.983</b>	(3.274)	<b>333.886</b>	(3.274)
Aproveitamento fiscal sobre ágio não amortizado contabilmente	<b>(201.375)</b>	(203.696)	<b>(201.375)</b>	(203.696)
Imobilizado - Custo atribuído	<b>31.491</b>	43.303	<b>27.366</b>	46.359
Depreciação acelerada incentivada	<b>66.283</b>	82.982	<b>66.283</b>	82.982
Custo de transação	<b>(10.806)</b>	40.988	<b>(10.806)</b>	44.727
Valor justo do ativo biológico	<b>(53.829)</b>	(66.205)	<b>(51.556)</b>	(60.778)
Provisão de IR/CS sobre resultados das subsidiárias do exterior	<b>106.822</b>	53.256	<b>106.822</b>	(351.485)
Combinação de negócios e incorporação		1.364.363	<b>24.687</b>	1.034.842
Créditos sobre exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS		(43.559)		(43.559)
Demais diferenças temporárias	<b>(2.904)</b>	(16.368)	<b>(173)</b>	(18.901)
<b>No final do período</b>	<b>11.785.504</b>	2.046.675	<b>11.324.380</b>	1.555.165

1) A variação é decorrente, principalmente, do aumento da taxa de câmbio em Dólar dos Estados Unidos da América no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020.

## 12.2. Período estimado de realização

A projeção de realização dos impostos diferidos de natureza ativa foi preparada com base nas melhores estimativas da Administração e nas projeções de resultados. Todavia, por envolverem diversas premissas que não estão sobre o controle da Companhia, como índices de inflação, volatilidade do câmbio, preços de celulose praticados no mercado internacional e demais incertezas econômicas do Brasil, os resultados futuros podem divergir daqueles considerados na preparação da projeção consolidada, conforme apresentado a seguir:

2020	<b>1.092.101</b>
2021	<b>1.972.671</b>
2022	<b>872.224</b>
2023	<b>2.698.465</b>
2024	<b>788.893</b>
2025	<b>1.058.850</b>
2026 a 2028	<b>4.636.508</b>

2029 em diante

**2.264.508**

**15.384.220**

Em decorrência do divulgado na nota 1.2.1., que trata dos efeitos decorrentes da COVID-19, a Companhia reavaliou as principais premissas utilizadas na recuperabilidade impostos diferidos de natureza ativa divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019 e concluiu que não houve alterações significativas nas premissas na comparação com o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020.

### 12.3. Conciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o resultado líquido

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o prejuízo do período	(26.472.880)	(6.508.753)	(26.291.561)	(6.285.167)
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal de 34%	9.000.779	2.212.976	8.939.131	2.136.957
<b>Efeito tributário sobre diferenças permanentes</b>				
Tributação (diferença) de resultado de controladas no exterior <sup>(1)</sup>	106.823	101.212	1.098.670	226.218
Incentivo fiscal - Redução SUDENE <sup>(2)</sup>		23.216		23.216
Resultado de equivalência patrimonial	1.112.331	244.376	2.517	(7.224)
Tributação em transações com controladas ("Subcapitalização") <sup>(3)</sup>	(459.905)	(71.715)	(459.905)	(71.715)
Crédito Programa Reintegra	4.678	3.166	4.678	3.342
Incentivos fiscais aplicáveis ao imposto de renda <sup>(4)</sup>	6.584	13.912	6.584	13.912
Gratificações dos diretores	(5.508)	(9.047)	(5.508)	(42.682)
Doações/multas e outros	66.968	3.592	76.108	13.625
	9.832.750	2.521.688	9.662.275	2.295.649
<b>Imposto de renda</b>				
Corrente	59.808	(80.768)	(100.364)	(187.329)
Diferido	7.179.604	1.939.919	7.179.254	1.820.631
	7.239.412	1.859.151	7.078.890	1.633.302
<b>Contribuição social</b>				
Corrente	6.941	(34.473)	(4.935)	(34.663)
Diferido	2.586.397	697.010	2.588.320	697.010
	2.593.338	662.537	2.583.385	662.347
Resultado com imposto de renda e contribuição social nos períodos	9.832.750	2.521.688	9.662.275	2.295.649
Alíquota efetiva da despesa com IRPJ e CSLL	37,1%	38,7%	36,8%	36,5%

- 1) O efeito da diferença de tributação de empresas controladas deve-se, substancialmente, à diferença entre as alíquotas nominais do Brasil e subsidiárias no exterior.
- 2) Benefício utilizado para redução de 75% do imposto calculado com base no lucro da exploração das unidades de Mucuri/BA e de Imperatriz/MA.
- 3) As regras brasileiras de subcapitalização ("thin capitalization") estabelecem que os juros pagos ou creditados por uma entidade brasileira a uma parte relacionada só podem ser deduzidos para fins de imposto de renda, se a despesa de juros for vista como necessária para as atividades da entidade local e quando determinados limites e requisitos forem atendidos. Em 30 de setembro de 2020, a Companhia não atendia a todos os limites e requisitos para a dedutibilidade, desta forma foi constituída uma provisão para pagamento dos referidos impostos.
- 4) Valor dos incentivos fiscais aplicáveis ao ICMS, o qual é deduzido da base de cálculo de IRPJ e CSLL.

**12.4. Incentivos Fiscais**

A Companhia possui incentivo fiscal de redução parcial do imposto de renda obtido pelas operações conduzidas em áreas da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste ("SUDENE") nas regiões de Mucuri (BA), Eunápolis - Veracel (BA) e Imperatriz (MA). O incentivo de redução do IRPJ é calculado com base no lucro da atividade (lucro da exploração) e considera a alocação do lucro operacional pelos níveis de produção incentivada para cada produto. O incentivo das linhas 1 e 2 da unidade de Mucuri (BA) expiram, respectivamente, em 2024 e 2027 e da unidade de Imperatriz (MA) expira em 2024 e Eunápolis – Veracel (BA) expira em 2025.

**13. ATIVOS BIOLÓGICOS**

A movimentação dos ativos biológicos está demonstrada a seguir:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>5.111.160</b>	<b>4.935.905</b>
Combinação de negócios e incorporação	4.355.102	4.579.526
Adição	2.252.707	2.849.039
Exaustão	(1.412.657)	(1.905.118)
Ganho na atualização do valor justo	177.368	185.399
Transferência	(57.098)	
Alienação	(51.823)	(23.764)
Outras baixas	(48.137)	(49.488)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>10.326.622</b>	<b>10.571.499</b>
Incorporação da Suzano Participações do Brasil Ltda.	<b>57.098</b>	
Adição	<b>2.221.624</b>	<b>2.316.626</b>
Exaustão	<b>(2.141.218)</b>	<b>(2.228.516)</b>
Transferência	<b>678</b>	<b>678</b>
Ganho na atualização do valor justo	<b>173.733</b>	<b>173.733</b>
Alienação	<b>(67.323)</b>	<b>(67.323)</b>
Outras baixas	<b>(7.578)</b>	<b>(7.098)</b>
<b>Saldos em 30 de setembro de 2020</b>	<b>10.563.636</b>	<b>10.759.599</b>

A Companhia reavalia semestralmente em junho e em dezembro as principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo dos ativos biológicos. Não obstante a divulgação na nota 1.2.1., que trata dos efeitos decorrentes da COVID-19, a Administração entendeu não ser necessária a reavaliação do ativo biológico no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, pois em consonância a política interna da Companhia, as principais premissas serão reavaliadas no próximo período.

A Companhia não possui ativos biológicos oferecidos em garantia no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 (não havia ativos biológicos oferecidos em garantia em 31 de dezembro de 2019).

**14. INVESTIMENTOS****14.1. Composição dos investimentos líquidos**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2020</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>	<b>30 de setembro de 2020</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>
Investimentos em controladas, coligadas, operações em conjunto e negócios em conjunto, líquidos	<b>11.643.528</b>	10.231.110	<b>142.756</b>	140.936
Mais valia de ativos na aquisição de controladas	<b>982.201</b>	1.074.673		
Investimentos - Ágio	<b>286.152</b>	280.796	<b>166.819</b>	161.462
Outros investimentos avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	<b>27.354</b>	20.048	<b>27.354</b>	20.048
	<b>12.939.235</b>	11.606.627	<b>336.929</b>	322.446

Os investimentos estão apresentados líquidos da provisão para perdas.

## 14.2. Investimentos em controladas, coligadas, operações em conjunto e negócios em conjunto, líquidos

	Informações das entidades em 30 de setembro de 2020			Participação da Companhia			
	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação societária (%)	No patrimônio líquido		No resultado do período	
				30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019
<b>Controladas, coligadas, operações em conjunto</b>							
<b>No Brasil</b>							
Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda.	2.119	(4.437)	100,00%	2.119	2.880	(4.437)	(1.505)
AGFA – Com. Adm. e Participações Ltda.	29.939	1.841	100,00%	29.939	28.100	1.841	(3.444)
Facepa – Fábrica de Papel da Amazônia S.A.	102.439	6.387	64,04%	65.602	61.511	4.090	(7.314)
Fibria Celulose S.A.							220.991
Mucuri Energética S.A.	61.394	7.463	100,00%	61.394	53.928	7.463	8.568
Ondurman Empreendimentos Imobiliários Ltda.	74.323	9.458	100,00%	74.323	64.866	9.458	9.724
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.	216.708	9.441	100,00%	216.708	207.791	9.441	3.170
Paineiras Logística e Transportes Ltda.	20.965	7.100	100,00%	20.965	11.866	7.100	1.530
Maxcel Empreendimentos e Participações S.A.	48.799	(104)	100,00%	48.799	48.524	(104)	1.279
Fibria Terminais Portuários S.A.		50	100,00%		208	50	(6)
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A.	198.557	7.047	100,00%	198.557	191.510	7.047	(443)
Suzano Participações do Brasil Ltda.	0	(2.504)	100,00%	0	801.354	(2.504)	
Portocel - Terminal Esp. Barra do Riacho S.A.	166.564	21.197	51,00%		74.138	10.810	3.269
Projetos Especiais e Investimentos Ltda.	1.176	(16.572)	100,00%	1.176	4.574	(16.572)	72
Rio Verde Participações e Propriedades Rurais S.A.	358.914	(354)	100,00%	358.914		(354)	
F&E Tecnologia Brasil S.A.	200	(1)	100,00%	200		(1)	
Veracel Celulose S.A.	2.737.490	48.957	50,00%	1.368.745	1.344.267	24.479	21.141
<b>No exterior</b>							
Stenfar S.A. Indl. Coml. Imp. Y. Exp.	21.762	2.318	90,00%	19.586	21.363	2.086	(8.416)
Sun Paper and Board Limited							(103)
Suzano Pulp and Paper America Inc.	94.543	28.406	100,00%	94.543	66.131	28.406	4.986
Suzano Austria GmbH.	(15.673)	(36.336)	100,00%	(15.673)	20.664	(36.336)	10.759
Suzano Pulp and Paper Europa S.A.	246.207	54.253	100,00%	246.207	191.954	54.253	91.104
Suzano Trading Ltd.	1.228.168	393.398	100,00%	1.228.168	834.772	393.398	(383.290)
Suzano Luxembourg							(243)
Fibria Celulose (USA) Inc.	257.168	92.539	100,00%	257.168	164.629	92.539	(1.061)
Suzano Canada Inc.	16.425	(11.241)	100,00%	16.425	17.151	(11.241)	(6.315)
Suzano International Trade GmbH.	7.308.714	2.924.932	100,00%	7.308.714	5.828.757	2.924.932	725.460
Fibria Overseas Finance Ltd.	(192.092)	(241.277)	100,00%	(192.092)	49.184	(241.277)	8.004
Fibria Overseas Holding Ltd.							(213)
Suzano Trading International KFT	155	(101)	100,00%	155	252	(101)	(177)
Suzano Shanghai Ltd.	4.924	(305)	100,00%	4.924		(305)	
Ensyn Corporation			25,30%	1.885	21.437	(14.196)	5.993
Spinova Oy			24,06%	82.763	86.969	(4.205)	(483)
				11.585.420	10.198.580	3.245.760	703.037
<b>Negócios em conjunto</b>							
<b>No Brasil</b>							
Ibema Companhia Brasileira de Papel				52.454	28.489	24.189	15.446
F&E Technologies LLC				5.654	4.041	1.614	269
				58.108	32.530	25.803	15.715
<b>Mais-valia de ativos na aquisição de controladas</b>				982.201	1.074.673		
<b>Agio</b>				286.152	280.796		
				1.268.353	1.355.469		
<b>Total do investimento da controladora</b>				12.911.881	11.586.579	3.271.563	718.752

### 14.3. Movimentação dos investimentos, líquidos – Controladora

Provisão para perda em 31 de dezembro de 2018	(342.068)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>1.445.321</b>
Resultado de equivalência patrimonial	326.893
Dissolução da Sun Paper e Suzano Luxemburgo	(4.118)
Incorporação da Fibria	9.481.900
Reversão da provisão para perda	342.068
Dividendos a receber	(1.546.130)
Hiperinflação em controladas	11.398
Lucros não realizado nos estoques	327.809
Variação cambial em investidas	31.782
Aquisição de controladas - Fibria	11.378.754
Ajuste de combinação de negócios com a Facepa	(9.385)
Incorporação de controladas – Fibria	(11.600.715)
Reserva de reavaliação de ativos	4.659
Aumento de capital em controladas em caixa	803.658
Aumento de capital em controladas com ativo imobilizado	51.913
Outras movimentações	(1.745)
Mais valia – Aquisições	862.938
Aquisições e intangíveis de controladas, líquido	17.960.047
Efeito de incorporação de mais valia de aquisição de controlada	(14.803.591)
Amortização de intangíveis e imobilizado de controladas	(2.288.191)
Imposto diferido sobre amortização de aquisições e intangíveis de controladas	(5.327)
Mais valia – Ágio Facepa	6.752
Atualização da participação em outros investimentos	34.943
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>11.606.627</b>
Resultado de equivalência patrimonial	3.271.563
Aumento de capital em controladas	35.346
Amortização de mais valia de controladas	(92.472)
Dividendos a receber	(1.445.728)
Incorporação da Suzano Participações do Brasil Ltda.	(798.850)
Aquisição integral da participação societária da Rio Verde Participações e Propriedades Rurais S.A.	358.967
Aquisição integral da participação societária da F&E Tecnologia do Brasil S.A.	200
Investimentos avaliados ao valor justo	7.306
Outras movimentações	(3.724)
<b>Saldo investimentos, líquidos em 30 de setembro de 2020</b>	<b>12.939.235</b>
<b>Provisão para perda de investimentos em 30 de setembro de 2020</b>	<b>(207.765)</b>
<b>Saldo em 30 de setembro de 2020</b>	<b>13.147.000</b>

**15. IMOBILIZADO**

						Controladora
	Terrenos	Imóveis	Máquinas, equipamentos e instalações	Imobilizado em andamento	Outros <sup>(1)</sup>	Total
Taxa de depreciação média anual %		3	5		10 à 20	
<b>Custo</b>						
Saldo em 31 de dezembro de 2018	4.747.741	2.938.976	16.340.137	468.691	315.837	24.811.382
Adições	135.253	4	115.446	1.216.019	31.073	1.497.795
Baixas	(88.381)	(26.807)	(83.147)		(28.260)	(226.595)
Incorporação Fibria	2.154.948	3.277.913	19.164.139	501.989	297.305	25.396.294
Mais valia – Combinação de negócios	2.113.823	1.176.020	4.493.388		193.337	7.976.568
Transferências e outros <sup>(2)</sup>	(675.618)	314.295	453.555	(1.251.099)	57.451	(1.101.416)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	8.387.766	7.680.401	40.483.518	935.600	866.743	58.354.028
<b>Adições</b>		<b>8</b>	<b>144.553</b>	<b>664.609</b>	<b>5.984</b>	<b>815.154</b>
<b>Incorporação Suzano Participações</b>	<b>502.636</b>					<b>502.636</b>
<b>Baixas</b>	<b>(68.487)</b>	<b>(26.405)</b>	<b>(32.501)</b>	<b>(18.853)</b>	<b>(5.141)</b>	<b>(151.387)</b>
<b>Transferências e outros <sup>(2)</sup></b>	<b>91.246</b>	<b>418.391</b>	<b>331.876</b>	<b>(1.008.940)</b>	<b>117.213</b>	<b>(50.214)</b>
<b>Saldo em 30 de setembro de 2020</b>	<b>8.913.161</b>	<b>8.072.395</b>	<b>40.927.446</b>	<b>572.416</b>	<b>984.799</b>	<b>59.470.217</b>
<b>Depreciação</b>						
Saldo em 31 de dezembro de 2018		(903.212)	(7.230.285)		(219.229)	(8.352.726)
Adições		(184.812)	(1.801.655)		(72.989)	(2.059.456)
Baixas		18.921	47.836		8.602	75.359
Incorporação Fibria		(1.487.141)	(9.058.107)		(137.211)	(10.682.459)
Mais valia – Combinação de negócios		(41.681)	(468.062)		(15.818)	(525.561)
Transferências e outros <sup>(2)</sup>		29.716	598.809		(91.011)	537.514
Saldo em 31 de dezembro de 2019		(2.568.209)	(17.911.464)		(527.656)	(21.007.329)
<b>Adições</b>		<b>(179.684)</b>	<b>(1.681.233)</b>		<b>(75.565)</b>	<b>(1.936.482)</b>
<b>Baixas</b>		<b>25.480</b>	<b>26.560</b>		<b>5.008</b>	<b>57.048</b>
<b>Saldo em 30 de setembro de 2020</b>		<b>(2.722.413)</b>	<b>(19.566.137)</b>		<b>(598.213)</b>	<b>(22.886.763)</b>
<b>Valor contábil</b>						
Saldo em 31 de dezembro de 2019	8.387.766	5.112.192	22.572.054	935.600	339.087	37.346.699
<b>Saldo em 30 de setembro de 2020</b>	<b>8.913.161</b>	<b>5.349.982</b>	<b>21.361.309</b>	<b>572.416</b>	<b>386.586</b>	<b>36.583.454</b>

1) Inclui veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.

2) Contempla a transferência realizada entre as rubricas de ativo imobilizado, intangível, direito de uso e estoques.



	Consolidado					
	Terrenos	Imóveis	Máquinas, equipamentos e instalações	Imobilizado em andamento	Outros <sup>(1)</sup>	Total
Taxa média a.a. %		3	5		10 à 20	
<b>Custo</b>						
Saldo em 31 de dezembro de 2018	5.104.717	3.058.520	16.441.031	466.156	332.089	25.402.513
Adições	337.932	1.943	136.855	1.477.420	47.524	2.001.674
Baixas	(92.705)	(36.276)	(172.458)	(1.462)	(34.858)	(337.759)
Combinação de negócios	2.151.338	3.918.552	20.255.811	425.868	454.759	27.206.328
Mais/menos valia Fibria	2.637.671	1.502.021	5.109.939		195.684	9.445.315
Mais/menos valia Facepa			3.072	(883)	(111)	2.078
Mais/menos valia Ibema			5.448			5.448
Transferências e outros <sup>(2)</sup>	182.621	323.029	740.879	(1.397.398)	(61.761)	(212.630)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	10.321.574	8.767.789	42.520.577	969.701	933.326	63.512.967
<b>Adições</b>	<b>2.190</b>	<b>1.795</b>	<b>149.540</b>	<b>708.530</b>	<b>7.254</b>	<b>869.309</b>
<b>Baixas</b>	<b>(68.326)</b>	<b>(26.405)</b>	<b>(54.412)</b>	<b>(18.853)</b>	<b>(6.158)</b>	<b>(174.154)</b>
<b>Transferências e outros <sup>(2)</sup></b>	<b>91.466</b>	<b>422.014</b>	<b>336.642</b>	<b>(1.024.129)</b>	<b>104.786</b>	<b>(69.221)</b>
<b>Saldo em 30 de setembro de 2020</b>	<b>10.346.904</b>	<b>9.165.193</b>	<b>42.952.347</b>	<b>635.249</b>	<b>1.039.208</b>	<b>64.138.901</b>
<b>Depreciação</b>						
Saldo em 31 de dezembro de 2018		(906.616)	(7.248.143)		(227.495)	(8.382.254)
Adições		(255.888)	(2.123.193)		(91.170)	(2.470.251)
Baixas		26.886	115.732		13.944	156.562
Combinação de negócios		(1.804.967)	(9.552.825)		(249.087)	(11.606.879)
Mais/menos valia Fibria		(63.495)	(543.468)		(17.364)	(624.327)
Mais/menos valia Facepa		(5.742)	(6.481)		(95)	(12.318)
Mais/menos valia Ibema			(593)			(593)
Transferências e outros <sup>(2)</sup>		29.906	508.585		9.547	548.038
Saldo em 31 de dezembro de 2019		(2.979.916)	(18.850.386)		(561.720)	(22.392.022)
<b>Adições</b>		<b>(210.661)</b>	<b>(1.791.754)</b>		<b>(80.211)</b>	<b>(2.082.626)</b>
<b>Baixas</b>		<b>25.863</b>	<b>40.534</b>		<b>5.834</b>	<b>72.231</b>
<b>Saldo em 30 de setembro de 2020</b>		<b>(3.164.714)</b>	<b>(20.601.606)</b>		<b>(636.097)</b>	<b>(24.402.417)</b>
<b>Valor residual</b>						
Saldo em 31 de dezembro de 2019	10.321.574	5.787.873	23.670.191	969.701	371.606	41.120.945
<b>Saldo em 30 de setembro de 2020</b>	<b>10.346.904</b>	<b>6.000.479</b>	<b>22.350.741</b>	<b>635.249</b>	<b>403.111</b>	<b>39.736.484</b>

1) Inclui veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.

2) Contempla a transferência realizada entre as rubricas de ativo imobilizado, intangível e estoques (inclui direito de uso em 31 de dezembro de 2019).

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, a Companhia não identificou nenhum evento que indicasse a redução do valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

## 15.1. Bens oferecidos em garantia

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, os bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia em operações de empréstimos e processos judiciais, composto substancialmente pelas unidades de Imperatriz, Limeira, Mucuri, Suzano e Três Lagoas totalizava R\$21.105.355 (R\$24.985.741 composto substancialmente pelas unidades de Aracruz, Imperatriz, Limeira, Mucuri, Suzano e Três Lagoas em 31 de dezembro de 2019).

**15.2. Custos capitalizados**

O montante dos custos de empréstimos capitalizados no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 foi de R\$ 9.891 na controladora e no consolidado (R\$2.522 na controladora e R\$ 2.952 no consolidado em 30 de setembro de 2019). A taxa média ponderada utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo passíveis de capitalização foi 9,66% a.a. na controladora e no consolidado (6,40% a.a. na controladora e 9,08% no consolidado em 30 de setembro de 2019).

**16. INTANGÍVEL****16.1. Ativos intangíveis com vida útil indefinida**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2020</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>	<b>30 de setembro de 2020</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>
Vale Florestar	<b>45.435</b>	45.435	<b>45.435</b>	45.435
FACEPA			<b>119.332</b>	119.332
Fibria	<b>7.897.051</b>	7.897.051	<b>7.897.051</b>	7.897.051
Outros <sup>(1)</sup>	<b>1.196</b>	1.196	<b>1.196</b>	1.196
	<b>7.943.682</b>	7.943.682	<b>8.063.014</b>	8.063.014

1) Referem-se a outros ativos intangíveis com vida útil indefinida, tais como servidão de passagem de estrada e energia elétrica.

Os ágios apresentados acima estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações, após alocação dos ativos identificados.

O valor do ágio por expectativa de rentabilidade futura alocado foi alocado às unidades geradoras de caixa estão divulgados na nota 28.4.

Em decorrência do divulgado na nota 1.2.1., que trata dos efeitos decorrentes da COVID-19, a Companhia reavaliou as principais premissas utilizadas no teste de redução ao valor recuperável (*impairment*) do ativo intangível divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019 e concluiu que não houve alterações significativas nas premissas na comparação com o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020. Dessa forma, a Administração entende não ser necessário realizar o teste de redução ao valor recuperável (*impairment*) do intangível neste período.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, a Companhia não identificou nenhum evento que indicasse a redução do valor recuperável (*impairment*) do intangível.

## 16.2. Ativos intangíveis com vida útil definida

		Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
No início do período		9.368.252	59.265	9.649.789	180.311
Combinação de negócios e incorporação			118.920		308.681
Adições		585	14.611	1.426	17.715
Mais valia					702
Amortização		(712.141)	(46.281)	(737.255)	(74.332)
Ajuste a valor justo da combinação de negócios			10.159.550		10.159.550
Concessão portos			54.470		54.470
Contratos arrendamentos			44.371		44.371
Contratos de fornecedores			172.094		172.094
Contratos serviços portuários			694.590		694.590
Cultivares			142.744		142.744
Relacionamento com clientes			9.030.779		9.030.779
Software			20.502		20.502
Ajuste a valor justo da combinação de negócios – Amortização			(956.577)		(956.577)
Concessão de portos			(2.147)		(2.147)
Contratos arrendamentos			(7.499)		(7.499)
Contratos de fornecedores			(72.097)		(72.097)
Contratos serviços portuários			(29.362)		(29.362)
Cultivares			(20.392)		(20.392)
Relacionamento de clientes			(820.980)		(820.980)
Software			(4.100)		(4.100)
Amortização da mais valia					(15.454)
Variação cambial					2.930
Transferências e outros		32.143	18.764	37.491	26.263
<b>No final do período</b>		<b>8.688.839</b>	<b>9.368.252</b>	<b>8.951.451</b>	<b>9.649.789</b>
	<b>Taxa média a.a.%</b>				
<b>Representados por</b>					
Acordo de não competição	5			1.641	2.150
Acordo de pesquisa e desenvolvimento	19			68.365	74.643
Concessão de portos	4	50.714	52.324	211.968	219.256
Contratos arrendamentos	17	31.247	36.871	31.247	36.871
Contratos de fornecedores	14	88.886	99.997	88.886	99.997
Contratos serviços portuários	4	643.206	665.228	646.694	665.228
Cultivares	14	107.058	122.352	107.058	122.352
Desenvolvimento e implantação de sistemas	20	1.460	1.687	1.460	1.687
Marcas e patentes	10	4.756	4.840	16.550	20.649
Relacionamento com clientes	9	7.594.064	8.209.799	7.593.991	8.217.192
Relacionamento com fornecedor	5	43.828	51.562	43.828	51.562
Softwares	20	123.114	121.739	131.346	135.668
Outros		506	1.853	8.417	2.534
		<b>8.688.839</b>	<b>9.368.252</b>	<b>8.951.451</b>	<b>9.649.789</b>

**17. FORNECEDORES**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2020</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>	<b>30 de setembro de 2020</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>
<b>Em moeda nacional</b>				
Partes relacionadas (nota 11) <sup>(1)</sup>	<b>58.135</b>	54.516	<b>2.229</b>	2.478
Terceiros	<b>1.424.564</b>	1.041.279	<b>1.672.173</b>	1.288.774
<b>Em moeda estrangeira</b>				
Terceiros <sup>(2)</sup>	<b>115.165</b>	25.169	<b>482.884</b>	1.085.207
	<b><u>1.597.864</u></b>	<u>1.120.964</u>	<b><u>2.157.286</u></b>	<u>2.376.459</u>

- 1) O saldo consolidado refere-se a transações com Ibema, no mercado interno, que não é eliminada no consolidado por não haver o controle das operações dessa entidade pela Companhia.
- 2) A Companhia possuía um contrato de fornecimento (take or pay) com a empresa Klabin S.A., em condições diferenciadas em termos de volume, exclusividade, garantias e prazos de pagamento em até 360 dias, sendo que os preços foram praticados em condições de mercado, conforme estabelecido contratualmente. Seguindo as exigências impostas pela autoridade concorrencial da União Europeia, o contrato com a Klabin teve seu término antecipado para o mês de julho de 2019. Em 31 de dezembro de 2019, o valor de R\$936.887 no consolidado refere-se às compras de celulose da Klabin.

## 18. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

### 18.1. Abertura por modalidade

			Controladora					
			Circulante		Não circulante		Total	
		Encargos anuais médios %	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Modalidade	Indexador							
Em moeda estrangeira								
BNDES	UMBDES	6,14	482	3.440			482	3.440
Créditos de exportação ("Pré-pagamento / ACC")	Libor/Fixo	2,92	991.506	1.045.681	36.928	149.461	1.028.434	1.195.142
			991.988	1.049.121	36.928	149.461	1.028.916	1.198.582
Em moeda nacional								
BNDES	TJLP	7,13	270.823	271.308	1.257.226	1.448.310	1.528.049	1.719.618
BNDES	TLP	10,62	22.144	18.404	427.083	441.233	449.227	459.637
BNDES	Fixo	4,99	24.621	33.477	37.752	54.897	62.373	88.374
BNDES	SELIC	5,51	91.768	78.458	1.058.104	718.017	1.149.872	796.475
FINAME	Fixo	6,33	493	494	1.153	1.520	1.646	2.014
BNB	Fixo	6,75	35.136	37.815	130.748	156.904	165.884	194.719
CRA ("Certificado de Recebíveis do Agronegócio")	CDI/IPCA	6,27	1.050.787	2.860.938	2.986.962	2.952.451	4.037.749	5.813.389
NCE ("Nota de crédito à exportação")	CDI	6,66	5.256	131.914	1.274.724	1.270.065	1.279.980	1.401.979
Cédula de produtor rural	CDI	9,47	711	5.840	273.509	273.303	274.220	279.143
Créditos de exportação ("Pré-pagamento")	Fixo	7,77	50.423	77.694	1.313.392	1.312.586	1.363.815	1.390.280
Fundo Centro-Oeste, Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste e FINEP	Fixo	7,80	81.218	76.596	441.982	475.905	523.200	552.501
Outros (Capital de giro e Fundo de desenvolvimento Industrial ("FDI"))	Fixo	0,40	254	265			254	265
Debêntures	CDI	6,87%	28.481	9.997	5.414.304	5.412.035	5.442.785	5.422.032
			1.662.115	3.603.200	14.616.939	14.517.226	16.279.054	18.120.426
			2.654.103	4.652.321	14.653.867	14.666.687	17.307.970	19.319.008
Juros sobre financiamento			182.137	210.012		136.799	182.137	346.811
Financiamentos captados a longo prazo			2.471.966	4.442.309	14.653.867	14.529.888	17.125.833	18.972.197
			2.654.103	4.652.321	14.653.867	14.666.687	17.307.970	19.319.008

# Suzano S.A.

Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2020



			Consolidado					
Modalidade	Indexador	Encargos anuais médios - %	Circulante		Não circulante		Total	
			30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
<b>Em moeda estrangeira</b>								
BNDDES	UMBNDDES	5,45	1.248	26.307	28.219	27.620	29.467	53.927
Bonds <sup>(1)</sup>	Fixo	5,52	343.353	640.177	37.456.374	27.375.673	37.799.727	28.015.850
Créditos de exportação ("Pré-pagamento / ACC") <sup>(1)</sup>	Libor/Fixo	1,49	2.322.355	1.994.868	21.973.110	15.431.478	24.295.465	17.426.346
Outros			5.758	3.481			5.758	3.481
			2.672.714	2.664.833	59.457.703	42.834.771	62.130.417	45.499.604
<b>Em moeda nacional</b>								
BNDDES	TJLP	7,13	276.494	283.658	1.321.943	1.517.649	1.598.437	1.801.307
BNDDES	TLP	10,62	22.144	18.404	427.083	441.233	449.227	459.637
BNDDES	Fixo	4,99	30.745	39.325	54.447	77.333	85.192	116.658
BNDDES	SELIC	5,51	91.768	78.458	1.058.104	718.017	1.149.872	796.475
FINAME	TJLP/Fixo	6,33	4.680	4.781	6.961	9.564	11.641	14.345
BNB	Fixo	6,75	35.136	37.815	130.748	156.904	165.884	194.719
CRA ("Certificado de Recebíveis do Agronegócio")	CDI/IPCA	6,27	1.050.787	2.860.938	2.986.962	2.952.451	4.037.749	5.813.389
NCE ("Nota de crédito à exportação")	CDI	6,66	5.256	131.914	1.274.724	1.270.065	1.279.980	1.401.979
Cédula de produtor rural	CDI	9,47	711	5.840	273.509	273.303	274.220	279.143
Créditos de exportação ("Pré-pagamento")	Fixo	7,77	50.423	77.694	1.313.392	1.312.586	1.363.815	1.390.280
FDO ("Fundo Centro-Oeste"), FDCO ("Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste") e FINEP ("Financiadora de Estudos e Projetos")	Fixo	7,80	81.218		441.982		523.200	
Outros (Capital de giro, FDI e mais valia de combinação de negócios)	Fixo	0,40	(27.232)	76.596	4.422	475.905	(22.810)	552.501
Debêntures	CDI	6,87	28.481	(62.302)	5.414.304	4.559	5.442.785	(57.743)
			1.650.611	3.563.118	14.708.581	14.621.604	16.359.192	18.184.722
			4.323.325	6.227.951	74.166.284	57.456.375	78.489.609	63.684.326
Juros sobre financiamento			579.196	886.886		136.799	579.196	1.023.685
Financiamentos captados a longo prazo			3.744.129	5.341.065	74.166.284	57.319.576	77.910.413	62.660.641
			4.323.325	6.227.951	74.166.284	57.456.375	78.489.609	63.684.326

1) A variação é decorrente, principalmente, do aumento da taxa de câmbio em Dólar dos Estados Unidos da América no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020.

## 18.2. Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
<b>No início do período</b>	<b>19.319.008</b>	12.406.093	<b>63.684.326</b>	35.737.509
Combinação de negócios e incorporação		8.955.570		20.667.096
Reclassificação para contas a pagar de arrendamento mercantil		(18.225)		(18.225)
Captações líquidas de custo, ágio e deságio	<b>401.866</b>	6.758.082	<b>10.583.172</b>	18.993.837
Juros apropriados	<b>629.653</b>	1.227.079	<b>2.522.764</b>	3.362.250
Prêmio sobre a recompra de bonds			<b>391.390</b>	
Variação cambial, líquida	<b>481.260</b>	104.934	<b>18.215.632</b>	1.781.562
Liquidação de principal	<b>(2.882.557)</b>	(9.051.703)	<b>(13.752.144)</b>	(13.994.708)
Liquidação de juros	<b>(661.743)</b>	(1.195.478)	<b>(2.883.161)</b>	(2.977.957)
Liquidação de prêmio sobre a recompra de bonds			<b>(378.382)</b>	
Amortização de custo de captação, ágio e deságio	<b>20.483</b>	127.571	<b>70.240</b>	185.807
Outras		5.085	<b>35.772</b>	(52.845)
<b>No fim do período</b>	<b>17.307.970</b>	19.319.008	<b>78.489.609</b>	63.684.326



### 18.3. Cronograma de vencimentos – não circulante

							Controladora
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027 em diante
<b>Em moeda estrangeira</b>							
Créditos de exportação	18.463	18.465					
	<b>18.463</b>	<b>18.465</b>					
<b>Em moeda nacional</b>							
BNDES – TJLP	66.388	258.823	257.416	225.035	280.551	165.560	3.453
BNDES – TLP	4.716	18.866	18.866	18.866	17.618	20.120	328.031
BNDES – Fixo	5.717	18.476	13.559				
BNDES – Selic	24.486	95.376	118.956	110.854	235.742	198.082	274.608
FINAME	122	490	490	51			
BNB	8.786	33.081	35.199	33.150	10.258	10.274	
CRA (“Certificado de Recebíveis do Agronegócio”)		1.512.680	1.474.282				
NCE (“Nota de Crédito à Exportação”)					640.800	633.924	
Crédito de produtor rural					137.500	136.009	
Créditos de exportação				1.313.392			
FCO, FDCO e FINEP	34.064	67.986	67.986	67.986	67.986	67.986	67.988
Debêntures					2.340.550	2.326.335	747.419
	<b>144.279</b>	<b>2.005.778</b>	<b>1.986.754</b>	<b>1.769.334</b>	<b>3.731.005</b>	<b>3.558.290</b>	<b>1.421.499</b>
	<b>162.742</b>	<b>2.024.243</b>	<b>1.986.754</b>	<b>1.769.334</b>	<b>3.731.005</b>	<b>3.558.290</b>	<b>1.421.499</b>

# Suzano S.A.

Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2020



	Consolidado						
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027 em diante Total
<b>Em moeda estrangeira</b>							
BNDIS - cesta de moedas	2.351	14.110	11.758				28.219
Bonds				1.978.833	1.889.197	2.905.751	37.456.374
Créditos de exportação ("Pré-pagamento / ACC")	18.463	2.613.186	10.362.950	4.943.706	3.527.621	507.184	21.973.110
	<b>20.814</b>	<b>2.627.296</b>	<b>10.374.708</b>	<b>6.922.539</b>	<b>5.416.818</b>	<b>3.412.935</b>	<b>30.682.593</b>
<b>Em moeda nacional</b>							
BNDIS - TJLP	68.884	268.806	268.026	239.884	292.572	169.102	1.321.943
BNDIS - TLP	4.716	18.866	18.866	18.866	17.618	20.120	427.083
BNDIS - Fixo	7.237	24.558	18.606	4.046			54.447
BNDIS - Selic	24.486	95.376	118.956	110.854	235.742	198.082	1.058.104
FINAME	954	2.786	1.656	1.198	367		6.961
BNB	8.786	33.081	35.199	33.150	10.258	10.274	130.748
CRA ("Certificado de Recebíveis do Agronegócio")		1.512.680	1.474.282				2.986.962
NCE ("Nota de crédito à exportação")					640.800	633.924	1.274.724
Crédito de produtor rural					137.500	136.009	273.509
Créditos de exportação				1.313.392			1.313.392
FCO, FDCO e FINEP	34.064	67.986	67.986	67.986	67.986	67.986	441.982
Outros (Custos Revolving, Capital de giro, FDI e mais valia de combinação de negócios)	4.422						4.422
Debêntures					2.340.550	2.326.335	5.414.304
	<b>153.549</b>	<b>2.024.139</b>	<b>2.003.577</b>	<b>1.789.376</b>	<b>3.743.393</b>	<b>3.561.832</b>	<b>14.708.581</b>
	<b>174.363</b>	<b>4.651.435</b>	<b>12.378.285</b>	<b>8.711.915</b>	<b>9.160.211</b>	<b>6.974.767</b>	<b>74.166.284</b>

## 18.4. Abertura por moeda

	Consolidado	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Real	16.346.728	18.170.261
Dólar dos Estados Unidos	62.113.413	45.460.138
Cesta de moedas	29.468	53.927
	<b>78.489.609</b>	<b>63.684.326</b>

## 18.5. Custos de captação

O custo de captação é amortizado com base nas vigências dos contratos e taxa de juros efetiva.

Natureza	Custo	Amortização	Consolidado	
			Saldo à amortizar	
			30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Bonds	370.397	125.215	245.182	201.467
CRA e NCE	125.222	89.613	35.609	47.443
Créditos de exportação ("Pré-pagamento / ACC")	102.769	36.360	66.409	40.382
Debêntures	24.467	7.671	16.796	19.065
BNDES ("IOF") <sup>(1)</sup>	62.658	20.241	42.417	38.447
Outros	18.147	14.119	4.028	4.590
	<b>703.660</b>	<b>293.219</b>	<b>410.441</b>	<b>351.394</b>

1) Imposto sobre operações financeiras.

## 18.6. Operações relevantes contratadas no período

### 18.6.1. Pré-pagamento de exportação ("PPE")

Em 14 de fevereiro de 2020, a Companhia, por meio de suas subsidiárias integrais Suzano Pulp and Paper Europe S.A., Suzano Austria GmbH e Fibria Overseas Finance Ltd., celebrou um contrato de pré-pagamento de exportação sindicalizado no montante de US\$850.000 (equivalente na data da transação à R\$3.672.259) com prazo de 6 anos e vencimento em Fevereiro de 2026, carência de 4 anos, pagamentos de juros trimestrais de 1,15% a.a. acrescida de LIBOR 3M. Esta operação é garantida integralmente pela Suzano S.A.

### 18.6.2. *Revolving credit facility*

Em 02 de Abril de 2020, a Companhia, por meio de sua controlada Suzano Pulp and Paper Europe S.A., efetuou o saque de US\$500.000 (equivalente na data da transação à R\$2.638.221) de sua linha de crédito rotativo (*revolving credit facility*) mantida junto a determinadas instituições financeiras, com pagamentos trimestrais ao custo de LIBOR + 1,30%, com prazo médio de 47 meses e vencimento em fevereiro de 2024.

### 18.6.3. Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES")

Em 29 de junho de 2020, a Companhia captou junto ao BNDES o valor de R\$400.000 indexados pela taxa de juros Selic, mais juros fixos de 1,96% a.a., com prazo médio de 124 meses, vencimento em fevereiro de 2040. Essa captação segue em linha com a estratégia da Companhia de alongamento do prazo médio de suas obrigações e eficiência do serviço da sua dívida (custo da dívida).

#### **18.6.4. Emissão de *Sustainability-linked* Notes 2031 (“Notes 2031”)**

Em 14 de setembro de 2020, a Companhia, por meio de sua subsidiária integral Suzano Austria GmbH (“Suzano Austria”), emitiu *Senior Notes* valor total de US\$750.000 (equivalente a R\$3.973.831 na data do recebimento) com cupom (juros) de 3,750% a.a. (*yield to maturity* de 3,950% a.a.), a serem pagos semestralmente a partir de 15 de janeiro de 2021 e com vencimento do principal em 15 de janeiro de 2031.

As *Senior Notes* possuem indicadores de performance ambientais associados a uma meta de redução de emissões de gases de efeito estufa pela Companhia até 2025, evidenciando o compromisso da Companhia como parte da solução perante a crise climática global e em convergência à implementação de sua meta de longo prazo. Nos termos da emissão da *Senior Notes* 2031, se a Companhia não cumprir a meta de redução e fornecer a confirmação do mesmo ao agente fiduciário, juntamente com uma confirmação emitida pelo especialista externo pelo menos 30 dias antes de 16 de julho de 2026, a taxa de juros a pagar será aumentada em 25 *basis point* a partir de 16 de julho de 2026 até a data de vencimento. Além disso, de acordo com o *Sustainability-Linked Securities Framework*, a Companhia compromete-se a publicar anualmente no Relatório Anual de Sustentabilidade da Suzano, juntamente com um relatório de verificação emitido por especialista externo. Estas *Senior Notes* caracterizam-se como *sustainability-linked bonds* de acordo com os princípios promulgados pela *International Capital Markets Association*. Informações adicionais sobre o escopo de sustentabilidade associado aos novos títulos e a definição das metas, bem como a medição dos indicadores de performance encontram-se no documento *SustainabilityLinked Securities Framework* disponível no website de Relações com Investidores da Companhia.

#### **18.7. Operações relevantes liquidadas no período**

##### **18.7.1. Pré-pagamento de exportação (“PPE”)**

Em 14 de fevereiro de 2020, a Companhia, por meio de sua controlada Suzano Pulp and Paper Europe S.A., liquidou antecipadamente o contrato de pré-pagamento de exportação no montante total US\$755.864 (equivalente na data da transação à R\$3.240.229), com vencimento original em Fevereiro de 2023 e taxa de juros trimestrais de 1,15% a.a. acrescida da LIBOR trimestral.

##### **18.7.2. Resgate total *Senior Notes* (“Notes 2021”)**

Em 31 de março de 2020, a Companhia, por meio de sua controlada Suzano Trading Ltd., subsidiária integral da Suzano S.A., efetuou o resgate total (“*make-whole*”) das *Senior Notes* 2021 no montante total de US\$199.864 (equivalente na data da transação à R\$1.039.032) considerando o preço de resgate de 104,287% acrescido de juros proporcional ao período.

**18.7.3. Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA")**

Em 13 de abril de 2020, a Companhia desembolsou o montante total de R\$612.779, R\$600.000 para o pagamento de principal e R\$12.779 para pagamento de juros, do CRA emitido em abril de 2016, com encargos de 98% do CDI. Esse desembolso seguiu o cronograma previsto contratualmente.

Em 22 de junho de 2020, venceu a parcela única de principal do CRA no valor de R\$880.155, emitido em junho de 2016, com juros de 97% do CDI. A Companhia desembolsou o valor R\$895.655, sendo R\$ 880.155 para o pagamento do principal R\$15.500 para o pagamento dos juros.

**18.7.4. *Revolving credit facility***

Em 13 de agosto de 2020, em consonância com o Comunicado ao Mercado realizado no dia 30 de março de 2020, a Companhia comunicou a devolução antecipada da linha de crédito rotativo (*revolving credit facility*) no valor de US\$500.000 (equivalente na data da transação à R\$2.638.221) sacada em 01 de abril de 2020, com custo de LIBOR + 1,30% a.a., com prazo médio de 47 meses e vencimento final em fevereiro de 2024. A liquidação ocorreu em 20 de agosto de 2020 no valor de R\$2.848.097 (principal e juros) e, uma vez realizada, tais recursos tornaram a ficar integralmente disponíveis como fonte de liquidez adicional para a Companhia, em caso de necessidade.

**18.7.5. Recompra parcial *Senior Notes* ("Notes 2024, 2025 e 2026")**

Os recursos obtidos com a emissão das notas 2031, detalhado no item 18.6.4., foram utilizados para a recompra parcial das *Senior Notes* emitidas pela Fibria Overseas Finance Ltd e pela Suzano Austria GmbH., subsidiárias integrais da Suzano, conforme segue (i) liquidação parcial de US\$247.207 (equivalente na data da transação R\$1.303.473) ao preço de 110,8% do valor de emissão mais os juros proporcional das *Senior Notes* emitidas pela Fibria Overseas atualmente em circulação com cupom (juros) de 5,25% a.a. e vencimento em maio de 2024 ("Notes 2024"); (ii) liquidação parcial de US\$260.348 (equivalente na data da transação R\$1.372.763) ao preço de 106,6% do valor de emissão mais os juros proporcional das *Senior Notes* emitidas pela Fibria Overseas atualmente em circulação com cupom (juros) de 4,00% a.a. e vencimento em janeiro de 2025 ("Notes 2025"); e (iii) liquidação parcial de US\$183.419 (equivalente na data da transação a R\$967.138) ao preço de 115,2% do valor de emissão mais os juros proporcional das *Senior Notes* emitidas pela Suzano Austria, com cupom (juros) de 5,75% a.a. e vencimento em julho de 2026 ("Notes 2026").

Na execução da recompra parcial, foram efetuados pagamentos de prêmio nos montantes de US\$26.698 (equivalente na data da transação a R\$140.775), US\$17.183 (equivalente na data da transação a R\$90.602) e US\$25.506 (equivalente na data da transação a R\$134.488) aos *bondholders* dos Notes 2024, 2025 e 2026, respectivamente, reconhecidos no resultado financeiro.

Na recompra parcial dos Notes 2026, a Companhia determinou que não houve mudança substancial nos termos dos *bonds* existentes, portanto, essa transação foi contabilizada como uma modificação do passivo financeiro. O valor de US\$2.374 (equivalente na data

da transação a R\$12.518) pago pela troca será amortizado pelo prazo do Notes 2031, conforme os requerimentos do CPC 48 / IFRS 9.

A conclusão do processo de recompra ocorreu em 15 de setembro de 2020.

## 18.8. Garantias

Alguns contratos de empréstimos e financiamentos possuem cláusulas de garantia, nas quais são oferecidos os próprios equipamentos financiados ou outros ativos imobilizados são indicados pela Companhia, conforme divulgado na nota 15.1.

A Companhia não possui contratos com cláusulas restritivas financeiras (covenants financeiros) a serem cumpridos.

## 19. ARRENDAMENTO

### 19.1. Direito de uso

A movimentação para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 é apresentado abaixo:

	Controladora				
	Terras e terrenos	Máquinas e equipamentos	Imóveis	Navios e embarcações	Veículos
Saldo em 31 de dezembro de 2018					
Adoção inicial em 1º de janeiro de 2019	912.666	5.690	41.366		
Incorporação da Fibria	808.736	134.749		1.357.942	
Adições	260.982	1.529	35.773	612.022	
Amortizações	(217.412)	(12.309)	(34.028)	(90.068)	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>1.764.972</b>	<b>129.659</b>	<b>43.111</b>	<b>1.879.896</b>	<b>66</b>
Adições	502.712	8.966	47.351	195.961	66
Amortizações <sup>(1)</sup>	(186.398)	(2.399)	(27.827)	(87.452)	(26)
Transferências	89.208	17.937	(1.894)	(105.251)	
Baixas		(72.332)	(452)		
<b>Saldo em 30 de setembro de 2020</b>	<b>2.170.494</b>	<b>81.831</b>	<b>60.289</b>	<b>1.883.154</b>	<b>40</b>

- 1) O montante de R\$186.398 (R\$132.144 em 30 de setembro de 2019) relativo à terras e terrenos é reclassificado para a rubrica de ativos biológicos para composição do custo de formação.

	Consolidado				
	Terras e terrenos	Máquinas e equipamentos	Imóveis	Navios e embarcações	Veículos
Saldo em 31 de dezembro de 2018					
Adoção inicial em 01 de janeiro de 2019	1.762.943	143.685	41.570	1.408.640	1.012
Adições	260.982	1.529	39.794	612.022	
Amortizações <sup>(1)</sup>	(254.280)	(15.163)	(35.365)	(116.207)	(925)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>1.769.645</b>	<b>130.051</b>	<b>45.999</b>	<b>1.904.455</b>	<b>87</b>
Adições	592.021	10.640	76.588	98.182	420
Amortizações <sup>(1)</sup>	(187.568)	(3.009)	(31.216)	(91.212)	(194)
Transferências	89.208	17.937	(1.894)	(105.251)	
Baixas		(72.332)	(452)		
<b>Saldo em 30 de setembro de 2020</b>	<b>2.263.306</b>	<b>83.287</b>	<b>89.025</b>	<b>1.806.174</b>	<b>313</b>

- 1) O montante de R\$186.398 (R\$182.281 em 30 de setembro de 2019) relativo à terras e terrenos é reclassificado para a rubrica de ativos biológicos para composição do custo de formação.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, a Companhia não está comprometida com contrato de arrendamento ainda não iniciado.

## 19.2. Contas a pagar de arrendamento

O saldo de contas a pagar de arrendamento no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, mensurados a valor presente e descontados pelas respectivas taxas de descontos são apresentados a seguir:

Natureza dos contratos	Taxa média de desconto % a.a. <sup>(1)</sup>	Vencimento final <sup>(2)</sup>	Controladora	Consolidado
			Valor presente do passivo	Valor presente do passivo
Terras e terrenos	11,45	Janeiro/2048	2.235.075	2.237.662
Máquinas e equipamentos	10,62	Julho/2032	177.197	178.711
Imóveis	9,80	Novembro/2030	65.759	79.790
Navios e embarcações	11,39	Fevereiro/2039	2.764.513	2.795.928
Veículos	10,04	Dezembro/2021	43	43
			<b>5.242.587</b>	<b>5.292.134</b>

- 1) Para determinação das taxas de desconto, foram obtidas cotações junto a instituições financeiras para contratos com características e prazos médios semelhantes aos contratos de arrendamento.
- 2) Referem-se aos vencimentos originais dos contratos e, portanto, não consideram eventuais cláusulas de renovação.

Em 12 de março e em 12 de abril de 2020, por um período de 10 meses, 2 (dois) dos navios arrendados pela Companhia, foram disponibilizados para afretamento de terceiros, no montante de US\$7.500 (equivalente na data da transação à R\$38.990).

Abaixo a movimentação dos saldos para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018		
Adoção inicial em 01 de janeiro de 2019	971.262	3.428.897
Incorporação da Fibria	2.392.772	
Adições	910.306	914.327
Pagamentos	(546.827)	(646.487)
Apropriação de encargos financeiros	227.654	275.404
Variação cambial	(4.199)	11.929
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>3.950.968</b>	<b>3.984.070</b>
Adições	755.056	777.851
Baixas	(72.783)	(72.783)
Pagamentos	(565.614)	(577.127)
Apropriação de encargos financeiros <sup>(1)</sup>	344.103	348.068
Variação cambial	830.857	832.055
<b>Saldo em 30 de setembro de 2020</b>	<b>5.242.587</b>	<b>5.292.134</b>
Circulante	618.814	629.329
Não circulante	4.623.773	4.662.805



- 1) O montante de R\$63.838 na controladora e no consolidado (R\$22.239 na controladora e R\$39.216 no consolidado em 30 de setembro de 2019), são reclassificados para a rubrica de ativos biológicos para a composição do custo de formação.

O cronograma de desembolsos futuros não descontados a valor presente, relativos ao passivo de arrendamento, está divulgado na nota 4.2.

### 19.2.1. Valores reconhecidos no resultado do período

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, foram reconhecidos os valores:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019
Ativos de curto prazo	1.179	33.016	3.695	37.263
Ativos de baixo valor	5.707	6.780	10.042	8.293
	<b>6.886</b>	<b>39.796</b>	<b>13.737</b>	<b>45.556</b>

### 19.2.2. Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar

O quadro a seguir demonstra o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

	30 de setembro de 2020	
	Consolidado	
Fluxos de caixa	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação a pagar	10.438.632	5.292.134
PIS/COFINS potencial (9,25%) <sup>(1)</sup>	321.397	131.132

- 1) Incidente sobre os contratos firmados com pessoas jurídicas.

## 20. PROVISÃO PARA PASSIVOS JUDICIAIS

A Companhia está envolvida em determinados assuntos legais decorrentes do curso normal de seus negócios, que incluem processos tributários, previdenciários, trabalhistas e cíveis.

A Companhia classifica o risco de perda dos processos legais como provável, possível ou remoto e registra provisões para perdas classificadas como provável, líquidas dos depósitos judiciais, conforme determinado pela Administração da Companhia, com base na análise de seus assessores jurídicos, as quais refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas. Os passivos judiciais classificados como de perda possível são divulgados com base em valores razoavelmente estimados.

A Administração da Companhia acredita que, com base nos elementos existentes na data base destas demonstrações financeiras, a provisão para riscos tributários, cíveis, comerciais e outros, bem como para riscos trabalhistas, constituída de acordo com o CPC 25/IAS 37, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:

## 20.1. Saldos da provisão do processos com risco de perda provável, líquido dos depósitos judiciais

<b>Controladora</b>		
<b>30 de setembro de 2020</b>		
<b>Natureza dos processos</b>	<b>Depósitos judiciais</b>	<b>Provisão líquida</b>
Tributários	(131.438)	3.113.639
Trabalhistas	(59.371)	215.564
Cíveis e ambientais	(1.417)	223.495
	<b>(192.226)</b>	<b>3.552.698</b>

<b>Controladora</b>		
<b>31 de dezembro de 2019</b>		
<b>Natureza dos processos</b>	<b>Depósitos judiciais</b>	<b>Provisão líquida</b>
Tributários	(125.537)	3.175.325
Trabalhistas	(37.649)	202.782
Cíveis e ambientais	(392)	265.679
	<b>(163.578)</b>	<b>3.643.786</b>

<b>Consolidado</b>		
<b>30 de setembro de 2020</b>		
<b>Natureza dos processos</b>	<b>Depósitos judiciais</b>	<b>Provisão líquida</b>
Tributários	(131.438)	3.114.966
Trabalhistas	(61.096)	237.316
Cíveis e ambientais	(1.429)	244.914
	<b>(193.963)</b>	<b>3.597.196</b>

<b>Consolidado</b>		
<b>31 de dezembro de 2019</b>		
<b>Natureza dos processos</b>	<b>Depósitos judiciais</b>	<b>Provisão líquida</b>
Tributários	(124.133)	3.176.503
Trabalhistas	(50.464)	227.139
Cíveis e ambientais	273	283.159
	<b>(174.324)</b>	<b>3.686.801</b>

**20.1.1. Movimentação da provisão por natureza dos processos com risco de perda provável**

	<b>Controladora</b>				<b>30 de setembro de 2020</b>
	<b>Tributários</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Cíveis e ambientais</b>	<b>Passivos contingentes <sup>(1) (2)</sup></b>	<b>Total</b>
<b>Saldo no início do período</b>	<b>491.236</b>	<b>202.781</b>	<b>47.417</b>	<b>2.902.352</b>	<b>3.643.786</b>
Pagamento	(22.662)	(26.635)	(14.095)		(63.392)
Reversão	(24.021)	(24.936)	(20.264)	(42.795)	(112.016)
Adição	5.488	49.486	5.257		60.231
Atualização monetária	7.713	14.868	1.508		24.089
<b>Saldo no final do período</b>	<b>457.754</b>	<b>215.564</b>	<b>19.823</b>	<b>2.859.557</b>	<b>3.552.698</b>

1) Montantes oriundos de processos com probabilidade de perda possível e remoto, mensurados e registrados pelo valor justo estimado resultante da combinação de negócios com Fibria, em conformidade com o parágrafo 23 do IFRS 3 e da Deliberação CVM nº 665/11.

2) Reversão referente à mais valia de contingências oriunda da combinação de negócios com a Fibria.

	<b>Controladora</b>				<b>31 de dezembro de 2019</b>
	<b>Tributários</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Cíveis e ambientais</b>	<b>Passivos contingentes <sup>(1)</sup></b>	<b>Total</b>
<b>Saldo no início do período</b>	<b>294.238</b>	<b>47.659</b>	<b>3.449</b>		<b>345.346</b>
Incorporação Fibria	142.353	169.674	52.026		364.053
Pagamento		(33.126)	(5.532)		(38.658)
Reversão	(3.873)	(52.080)	(8.456)		(64.409)
Adição	47.290	45.723	6.397	2.902.352	3.001.762
Atualização monetária	11.228	24.931	(467)		35.692
<b>Saldo no final do período</b>	<b>491.236</b>	<b>202.781</b>	<b>47.417</b>	<b>2.902.352</b>	<b>3.643.786</b>

1) Montantes oriundos de processos com probabilidade de perda possível e remoto, mensurados e registrados pelo valor justo estimado resultante da combinação de negócios com Fibria, em conformidade com o parágrafo 23 do IFRS 3 e da Deliberação CVM nº 665/11.

	<b>Consolidado</b>				<b>30 de setembro de 2020</b>
	<b>Tributários</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Cíveis e ambientais</b>	<b>Passivos contingentes <sup>(1) (2)</sup></b>	<b>Total</b>
<b>Saldo no início do período</b>	<b>492.413</b>	<b>227.139</b>	<b>64.897</b>	<b>2.902.352</b>	<b>3.686.801</b>
Pagamento	(22.832)	(27.737)	(14.095)		(64.664)
Reversão	(25.809)	(31.648)	(20.478)	(42.795)	(120.730)
Adição	7.034	51.923	6.220		65.177
Atualização monetária	8.274	17.639	4.699		30.612

Saldo no final do período	459.080	237.316	41.243	2.859.557	3.597.196
---------------------------	---------	---------	--------	-----------	-----------

- 1) Montantes oriundos de processos com probabilidade de perda possível e remoto, mensurados e registrados pelo valor justo estimado resultante da combinação de negócios com Fibria, em conformidade com o parágrafo 23 do IFRS 3 e da Deliberação CVM nº 665/11.
- 2) Reversão referente à mais valia de contingências oriunda da combinação de negócios com a Fibria.

	Consolidado				31 de dezembro de 2019
	Tributários	Trabalhistas	Cíveis e ambientais	Passivos contingentes <sup>(1)</sup>	Total
Saldo no início do período	296.869	50.869	3.532		351.270
Combinação de negócio	139.462	185.157	64.974		389.593
Pagamento	(34)	(34.794)	(5.532)		(40.360)
Reversão	(3.875)	(55.730)	(13.434)		(73.039)
Adição	46.603	50.521	10.100	2.902.352	3.009.576
Atualização monetária	13.388	31.116	5.257		49.761
Saldo no final do período	492.413	227.139	64.897	2.902.352	3.686.801

- 1) Montantes oriundos de processos com probabilidade de perda possível e remoto, mensurados e registrados pelo valor justo estimado resultante da combinação de negócios com Fibria, em conformidade com o parágrafo 23 do IFRS 3 e da Deliberação CVM nº 665/11.

### 20.1.2. Tributários e previdenciários

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, a Companhia figura no polo passivo em 46 (quarenta e seis) processos administrativos e judiciais de natureza tributária e previdenciária, nos quais são discutidas matérias relativas diversos tributos, tais como Imposto de Renda para Pessoas Jurídicas ("IRPJ"), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL, Programas de Integração Social ("PIS"), Contribuição para Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"), Contribuição Previdenciária, Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação ("ICMS"), entre outros, cujos valores são provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pela assessoria jurídica externa da Companhia e pela Administração.

### 20.1.3. Trabalhistas

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, a Companhia figura no polo passivo em 1.156 (mil cento e cinquenta e seis) processos de natureza trabalhista.

Em geral, os processos trabalhistas provisionados estão relacionados, principalmente, a questões frequentemente contestadas por empregados de empresas agroindustriais, como certas verbas salariais e/ou rescisórias, além de ações propostas por empregados de empresas contratadas para prestação de serviços para a Companhia.

### 20.1.4. Cíveis e ambientais

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, a Companhia figura no polo passivo em 20 (vinte) processos cíveis e ambientais.

Os processos cíveis provisionados estão relacionados, principalmente, a matérias de natureza indenizatória, inclusive decorrentes de obrigações contratuais, acidente de trânsito, ações possessórias, obrigações de restauração ambiental, dentre outras.

## **20.2. Processos com risco de perda possível**

A Companhia possui contingências de natureza tributária, cível e trabalhista, cuja expectativa de perda avaliada pela Administração e suportada pelos assessores jurídicos está classificada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2020</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>	<b>30 de setembro de 2020</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>
Tributários e previdenciários <sup>(1)</sup>	<b>6.042.620</b>	7.325.414	<b>6.661.004</b>	7.504.398
Trabalhistas	<b>238.445</b>	276.170	<b>286.139</b>	279.934
Cíveis e ambientais <sup>(1)</sup>	<b>2.496.574</b>	2.932.173	<b>3.019.719</b>	2.995.576
	<b>8.777.639</b>	10.533.757	<b>9.966.862</b>	10.779.908

1) Valores líquidos do saldo de menos valia alocado aos processos com probabilidade de perda possível no montante de R\$2.827.823 na controladora e no consolidado, que foram registradas pelo valor justo resultante das combinações de negócios com Fibria, em conformidade com o parágrafo 23 do IFRS 3 e da Deliberação CVM nº 665/11, conforme apresentado na nota 20.1.1 acima.

As principais naturezas destas contingências estão divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

## **21. PLANOS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

A Companhia oferece a seus funcionários planos suplementares de aposentadoria de contribuição definida e planos de benefícios definidos, tais como assistência médica e seguro de vida. Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram divulgadas as características de cada plano oferecido pela Companhia, os quais não sofreram alterações durante o período.

### **21.1. Planos de aposentadoria suplementar**

As contribuições realizadas pela Companhia, para plano de previdência Suzano Prev administrado pela BrasilPrev, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 totalizaram R\$6.115 reconhecidos nas rubricas custo dos produtos vendidos, despesas com vendas e gerais e administrativas (R\$5.993 em 31 de dezembro de 2019).

As contribuições pela Companhia, para o plano de previdência Fundação Senador José Ermírio de Moraes ("FUNSEJEM"), no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 totalizaram R\$5.071 reconhecidos nas rubricas custo dos produtos vendidos,

despesas com vendas e gerais e administrativas (R\$9.920 em 31 de dezembro de 2019).

Em julho de 2020, a Companhia, encerrou o seu vínculo com a FUNSEJEM. Na ocasião em que os montantes aportados pelos colaboradores forem liberados pela FUNSEJEM, os colaboradores poderão optar pela portabilidade para o plano de previdência Suzano Prev ou para plano de previdência privado. Este movimento ainda é oriundo do processo de harmonização de práticas decorrente da combinação de negócios com a Fibria.

## 21.2. Planos de benefícios definidos

A Companhia tem como política de recursos humanos oferecer os seguintes benefícios, adicionalmente ao plano de aposentadoria complementar, sendo os valores apurados por meio de cálculo atuarial e reconhecidos nas demonstrações financeiras.

As movimentações das obrigações atuariais preparadas com base em laudo atuarial, estão apresentadas a seguir:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Saldo final em 31 de dezembro de 2018	430.427	430.427
Combinação de negócios e incorporação	144.557	147.877
Juros sobre passivo atuarial	40.353	44.496
Perda atuarial	142.405	147.640
Benefícios pagos no exercício	(33.099)	(34.261)
<b>Saldo final em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>724.643</b>	<b>736.179</b>
Juros sobre passivo atuarial	38.422	39.806
Variação cambial		558
Benefícios pagos no período	(28.559)	(28.559)
<b>Saldo final em 30 de setembro de 2020</b>	<b>734.506</b>	<b>747.984</b>

## 22. PLANO DE REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, a Companhia possui 3 (três) planos de remuneração de longo prazo baseados em ações, sendo (i) Plano de ações fantasmas ("*Phantom Shares - PS*") e (ii) Plano de apreciação do valor das ações ("*Share Appreciation Rights - SAR*"), ambos liquidados em moeda corrente e (iii) opções de compra de ações ordinárias, liquidado em ações.

Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram divulgadas as características e os critérios de mensuração de cada plano oferecido pela Companhia, os quais não sofreram alterações durante o período.

Em decorrência do divulgado na nota 1.2.1., que trata dos efeitos decorrentes da COVID-19, a Companhia reavaliou as principais premissas utilizadas na mensuração dos pagamentos baseados em ações divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019 e concluiu que não houve alterações significativas nas premissas na comparação com o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020.

### 22.1. Plano de remuneração de longo prazo ("PS e SAR")

A movimentação está apresentada abaixo:

	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
<b>Quantidade de opções em aberto no início do período/exercício</b>	<b>5.996.437</b>	5.045.357
Outorgadas	1.720.311	2.413.038
Exercidas <sup>(1)</sup>	(755.707)	(827.065)
Exercidas por desligamento <sup>(1)</sup>	(21.253)	(106.983)
Abandonadas / prescritas por desligamento	(151.089)	(527.910)
<b>Quantidade de opções em aberto no final do período/exercício</b>	<b>6.788.699</b>	5.996.437

- 1) O preço médio das ações exercidas e exercidas por desligamento, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 foi de R\$38,48 (trinta e oito reais e quarenta e oito centavos) (R\$31,75 (trinta e um Reais e setenta e cinco centavos) em 31 de dezembro de 2019).

## 22.2. Plano de opções de compra de ações ordinárias

A posição do plano de opções de compra de ações ordinárias é apresentada abaixo:

Programa	Data de outorga	Prazo para que as opções se tornem exercíveis	Preço na data de outorga	Ações outorgadas	Prazo de restrição à transferência das ações
Programa 4	02/01/2018	02/01/2019	R\$39,10	130.435	02/01/2022

## 22.3. Saldos patrimoniais e de resultado

Os valores correspondentes aos serviços recebidos e reconhecidos estão apresentados abaixo:

	Consolidado			
	Passivo e Patrimônio líquido		Resultado	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019
<b>Passivo não circulante</b>				
Provisão com plano de ações fantasma	203.865	136.505	(102.021)	(13.875)
<b>Patrimônio líquido</b>				
Opções de ações outorgadas	8.545	5.979	(2.566)	(3.956)
<b>Total das despesas gerais e administrativas provenientes de transações com base em ações</b>			<b>(104.587)</b>	<b>(17.831)</b>

## 23. CONTAS A PAGAR DE AQUISIÇÃO DE ATIVOS E CONTROLADAS



	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2019</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>	<b>30 de setembro de 2019</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>
<b>Aquisição de terras e florestas</b>				
Certificado de Recebíveis Imobiliários ("CRI") <sup>(1)</sup>	<b>45.801</b>	42.958	<b>45.801</b>	78.345
	<b>45.801</b>	42.958	<b>45.801</b>	78.345
<b>Combinação de negócios</b>				
Facepa <sup>(2)</sup>	<b>43.064</b>	42.533	<b>43.064</b>	42.533
Vale Florestar Fundo de Investimento em Participações ("VFFIP") <sup>(3)</sup>	<b>442.505</b>	420.737	<b>442.505</b>	420.737
	<b>485.569</b>	463.270	<b>485.569</b>	463.270
	<b>531.370</b>	506.228	<b>531.370</b>	541.615
<b>Circulante</b>	<b>102.013</b>	86.529	<b>102.013</b>	94.414
<b>Não circulante</b>	<b>429.357</b>	419.699	<b>429.357</b>	447.201

- 1) Refere-se a contas a pagar relacionadas com a aquisição de terrenos, fazendas, reflorestamento e casas construídas no Maranhão, atualizada pelo IPCA.
- 2) Adquirido em março de 2018, pelo montante de R\$307.876, mediante pagamento de R\$267.876 e o saldo remanescente atualizado pelo IPCA, ajustado pelas possíveis perdas incorridas até a data de pagamento, com vencimentos em março de 2023 e março de 2028.
- 3) Em agosto de 2014, a Companhia adquiriu a Vale Florestar S.A. através do VFFIP, pelo montante de R\$528.941, mediante pagamento de R\$44.998 e saldo remanescente com vencimentos até agosto de 2029. As liquidações mensais estão sujeitas a juros e atualizadas pela variação da taxa de câmbio do Dólar dos Estados Unidos da América e parcialmente atualizada pelo IPCA.

## 24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 24.1. Capital social

Em 30 de setembro de 2020, o capital social da Suzano é de R\$9.269.281 dividido em 1.361.263.584 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. O capital social está líquido dos gastos com oferta pública no montante de R\$33.735. A composição do capital social é apresentada a seguir:

<b>Acionista</b>	<b>Ordinárias</b>	
	<b>Quantidade</b>	<b>(%)</b>
<b>Acionistas controladores</b>		
Suzano Holding S.A.	367.612.329	27,01
Controladores	194.809.797	14,31
Administradores	35.564.742	2,61
Alden Fundo de Investimento em Ações	26.154.741	1,92
	<b>624.141.609</b>	<b>45,85</b>
Tesouraria	12.042.004	0,88
BNDESPAR <sup>(1)</sup>	150.217.425	11,04
Votorantim S.A.	75.180.059	5,52
Outros acionistas	499.682.487	36,71
	<b>1.361.263.584</b>	<b>100,00</b>

- 1) Em 06 de outubro de 2020, as ações de titularidade do BNDESPAR foram negociadas em transação de oferta secundária conforme divulgado na nota 30.1.

Por deliberação do Conselho de Administração, o capital social poderá ser aumentado, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 780.119.712 ações ordinárias, todas exclusivamente escriturais.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, as ações ordinárias SUZB3 encerraram o período cotadas a R\$45,55 (quarenta e cinco reais e cinquenta e cinco centavos) (R\$39,68 (trinta e nove Reais e sessenta e oito centavos) em 31 de dezembro de 2019).

## **24.2. Ações em tesouraria**

A Companhia possui 12.042.004 ações ordinárias de sua própria emissão em tesouraria, com custo médio de R\$18,13 (dezoito reais e treze centavos) por ação, com valor histórico de R\$218.265 e de mercado correspondente à R\$548.513. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, não houve movimentação de compra ou venda.

## **25. RESULTADO POR AÇÃO**

### **25.1. Básico**

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	<b>30 de setembro de 2020</b>	<b>30 de setembro de 2019</b>
<b>Resultado atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>(16.640.130)</b>	<b>(3.987.065)</b>
Quantidade média ponderada de ações em circulação no período	<b>1.361.264</b>	1.361.264
Média ponderada das ações em tesouraria	<b>(12.042)</b>	(12.042)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	<b>1.349.222</b>	1.349.222
<b>Resultado básico por ação ordinária - R\$</b>	<b>(12,33313)</b>	<b>(2,95508)</b>

### **25.2. Diluído**

O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste da média ponderada das ações ordinárias em circulação, presumindo-se a conversão de todas as ações ordinárias que causariam a diluição.

	<b>30 de setembro de 2020</b>	<b>30 de setembro de 2019</b>
<b>Resultado atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>(16.640.130)</b>	<b>(3.987.065)</b>
Quantidade média ponderada de ações em circulação no período (exceto ações em tesouraria)	<b>1.349.222</b>	1.349.222
Média ponderada da quantidade de ações (diluída)	<b>1.349.222</b>	1.349.222
<b>Resultado diluído por ação ordinária - R\$</b>	<b>(12,33313)</b>	<b>(2,95508)</b>

Em razão do prejuízo apurado no período, a Companhia não considerou no cálculo o efeito diluidor.

## 26. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2020</b>	<b>30 de setembro de 2019</b>	<b>30 de setembro de 2020</b>	<b>30 de setembro de 2019</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos e financiamentos <sup>(1)</sup>	(619.762)	(935.827)	(2.512.873)	(2.527.548)
Prêmio sobre a recompra de bonds			(391.390)	
Juros sobre empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	(2.159.402)	(1.668.389)		
Amortização de custos de captação, ágio e deságio <sup>(2)</sup>	(20.483)	(127.252)	(72.516)	(203.691)
Amortização de mais valia			(35.772)	31.985
Outras despesas financeiras	(380.691)	(265.086)	(472.380)	(424.517)
	<b>(3.180.338)</b>	<b>(2.996.554)</b>	<b>(3.484.931)</b>	<b>(3.123.771)</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	87.016	207.194	128.099	305.174
Amortização de mais valia	71.428	41.381	71.428	37.412
Outras receitas financeiras	56.231	37.412	62.059	50.788
	<b>214.675</b>	<b>285.987</b>	<b>261.586</b>	<b>393.374</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>				
Receitas	2.758.942	2.831.128	2.758.943	3.240.620
Despesas	(14.863.529)	(4.865.018)	(14.865.122)	(5.477.524)
	<b>(12.104.587)</b>	<b>(2.033.890)</b>	<b>(12.106.179)</b>	<b>(2.236.904)</b>
<b>Variações monetárias e cambiais, líquidas</b>				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(481.260)	(186.603)	(18.215.632)	(3.290.597)
Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	(19.563.628)	(3.514.011)		
Arrendamento	(830.857)	(30.840)	(832.055)	(46.820)
Outros ativos e passivos <sup>(3)</sup>	1.992.755	335.049	2.053.281	(45.637)
	<b>(18.882.990)</b>	<b>(3.396.405)</b>	<b>(16.994.406)</b>	<b>(3.383.054)</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(33.953.240)</b>	<b>(8.140.862)</b>	<b>(32.323.930)</b>	<b>(8.350.355)</b>

- 1) Não inclui R\$9.891 na controladora e no consolidado referente à juros capitalizados (R\$2.522 na controladora e R\$2.952 no consolidado em 30 de setembro de 2019).
- 2) Inclui uma despesa de R\$2.276 no consolidado referente à custos de transação com empréstimos e financiamentos que foram reconhecidos diretamente no resultado (R\$6.742 na controladora e R\$30.888 no consolidado em 30 de setembro de 2019).
- 3) Incluem efeitos das variações cambiais de clientes, fornecedores, caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e outros.

## 27. RECEITA LÍQUIDA

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2020</b>	<b>30 de setembro de 2019</b>	<b>30 de setembro de 2020</b>	<b>30 de setembro de 2019</b>
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>18.866.019</b>	14.746.395	<b>26.358.917</b>	22.904.748
<b>Deduções</b>				
Ajuste a valor presente		(5.316)		(5.316)
Devoluções e cancelamentos	(45.282)	(53.600)	(52.724)	(73.720)

Descontos e abatimentos	(54.471)	(31.704)	(2.941.620)	(2.814.413)
	<b>18.766.266</b>	14.655.775	<b>23.364.573</b>	20.011.299
Impostos sobre vendas	(898.929)	(962.228)	(917.272)	(1.047.309)
<b>Receita líquida</b>	<b>17.867.337</b>	13.693.547	<b>22.447.301</b>	18.963.990

## 28. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

### 28.1. Critérios de identificação dos segmentos operacionais

Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram divulgadas as informações por segmento utilizadas pela Companhia, as quais não sofreram alterações durante o período.

### 28.2. Informações dos segmentos operacionais

	Consolidado			30 de setembro de 2020
	Celulose	Papel	Não segmentado	Total
<b>Receita líquida</b>	<b>19.031.290</b>	<b>3.416.011</b>		<b>22.447.301</b>
Mercado interno (Brasil)	1.155.999	2.288.630		3.444.629
Mercado externo	17.875.291	1.127.381		19.002.672
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(11.839.056)</b>	<b>(2.243.631)</b>		<b>(14.082.687)</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>7.192.234</b>	<b>1.172.380</b>		<b>8.364.614</b>
Margem bruta (%)	37,8%	34,3%		37,3%
<b>(Despesas) receitas operacionais</b>	<b>(1.815.181)</b>	<b>(517.064)</b>		<b>(2.332.245)</b>
Vendas	(1.302.925)	(281.703)		(1.584.628)
Gerais e administrativas	(680.019)	(283.267)		(963.286)
Outras, líquidas	159.473	48.794		208.267
Equivalência patrimonial	8.290	(888)		7.402
<b>Resultado operacional (EBIT) <sup>(1)</sup></b>	<b>5.377.053</b>	<b>655.316</b>		<b>6.032.369</b>
Margem operacional (%)	28,3%	19,2%		26,9%
<b>Resultado financeiro líquido</b>			<b>(32.323.930)</b>	<b>(32.323.930)</b>
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>5.377.053</b>	<b>655.316</b>	<b>(32.323.930)</b>	<b>(26.291.561)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro</b>			<b>9.662.275</b>	<b>9.662.275</b>
<b>Prejuízo do período</b>	<b>5.377.053</b>	<b>655.316</b>	<b>(22.661.655)</b>	<b>(16.629.286)</b>
Margem de lucro (prejuízo) do exercício (%)	28,3%	19,2%		(74,1)%
<b>Resultado do período atribuído aos acionistas controladores</b>	<b>5.377.053</b>	<b>655.316</b>	<b>(22.672.499)</b>	<b>(16.640.130)</b>
<b>Resultado do período atribuído aos acionistas não controladores</b>			<b>10.844</b>	<b>10.844</b>
<b>Depreciação, exaustão e amortização</b>	<b>4.635.402</b>	<b>375.717</b>		<b>5.011.119</b>

1) Lucro Antes dos Juros e Impostos ("LAJIR"), equivalente ao termo em inglês EBIT (*Earnings Before Interest and Tax*).

	Consolidado
	30 de setembro de 2019

	<b>Celulose</b>	<b>Papel</b>	<b>Não segmentado</b>	<b>Total</b>
<b>Receita líquida</b>	15.395.971	3.568.019		18.963.990
Mercado interno (Brasil)	1.432.137	2.465.823		3.897.960
Mercado externo	13.963.834	1.102.196		15.066.030
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	(12.581.007)	(2.352.419)		(14.933.426)
<b>Lucro Bruto</b>	2.814.964	1.215.600		4.030.564
Margem bruta (%)	18,3%	34,1%		21,3%
<b>(Despesas) receitas operacionais</b>	(1.532.136)	(561.355)	128.115	(1.965.376)
Vendas	(1.084.740)	(282.558)		(1.367.298)
Gerais e administrativas	(606.419)	(281.353)		(887.772)
Outras, líquidas	153.222	(12.890)	128.115	268.447
Equivalência patrimonial	5.801	15.446		21.247
<b>Resultado operacional (EBIT) <sup>(1)</sup></b>	1.282.828	654.245	128.115	2.065.188
Margem operacional (%)	8,3%	18,3%		10,9%
<b>Resultado financeiro líquido</b>			(8.350.355)	(8.350.355)
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>	1.282.828	654.245	(8.222.240)	(6.285.167)
<b>Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro</b>			2.295.649	2.295.649
<b>Resultado do período</b>	1.282.828	654.245	(5.926.591)	(3.989.518)
Margem de lucro (prejuízo) do exercício (%)	8,3%	18,3%		(21,0)%
<b>Resultado do período atribuído aos acionistas controladores</b>	1.282.828	654.245	(5.924.138)	(3.987.065)
<b>Resultado do período atribuído aos acionistas não controladores</b>			(2.453)	(2.453)
<b>Depreciação, exaustão e amortização</b>	5.936.578	376.504		6.313.082

1) Lucro Antes dos Juros e Impostos ("LAJIR"), equivalente ao termo em inglês EBIT (*Earnings Before Interest and Tax*).

### 28.3. Receita líquida por produto

A tabela abaixo mostra a abertura da receita líquida por produto:

<b>Produtos</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2020</b>	<b>30 de setembro de 2019</b>
Celulose de mercado <sup>(1)</sup>	19.031.290	15.395.971
Papel para impressão e escrita <sup>(2)</sup>	2.700.073	2.934.497
Papel cartão	676.721	592.891
Outros	39.217	40.631
	<b>22.447.301</b>	<b>18.963.990</b>

1) A receita líquida da celulose *fluff* representa cerca de 0,6% do total da receita líquida consolidada e, portanto, foi incluída na receita líquida de celulose de mercado.

2) O *tissue* é um produto recentemente lançado e sua receita líquida representa cerca de 2,6% do total da receita líquida consolidada e, portanto, foi incluída na receita líquida de papel de impressão e escrita.

### 28.4. Ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*)

Os ágios por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), oriundos de combinações de negócios foram alocados aos segmentos divulgáveis, correspondem às unidades geradoras de caixa ("UGC") da Companhia, considerando os benefícios econômicos gerados por tais ativos intangíveis. A alocação por segmento divulgável do ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) está apresentada a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2020</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>
Celulose	<b>7.942.486</b>	7.942.486
Bens de consumo	<b>119.332</b>	119.332
	<b>8.061.818</b>	8.061.818

## 29. RESULTADO POR NATUREZA

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2020</b>	<b>30 de setembro de 2019</b>	<b>30 de setembro de 2020</b>	<b>30 de setembro de 2019</b>
<b>Custo dos produtos vendidos <sup>(1)</sup></b>				
Gastos com pessoal	(711.790)	(783.295)	(715.005)	(1.035.211)
Custos com matérias-primas, materiais e serviços	(4.391.877)	(4.469.831)	(5.549.242)	(5.485.017)
Custos logísticos	(2.340.488)	(1.357.638)	(3.197.133)	(2.004.928)
Depreciação, exaustão e amortização <sup>(2)</sup>	(4.009.437)	(2.966.521)	(4.242.562)	(5.586.091)
Gastos operacionais COVID-19 <sup>(3)</sup>	(46.896)		(46.896)	
Outros <sup>(4)</sup>	(402.437)	181.022	(331.849)	(822.179)
	<b>(11.902.925)</b>	<b>(9.396.263)</b>	<b>(14.082.687)</b>	<b>(14.933.426)</b>
<b>Despesas com vendas</b>				
Gastos com pessoal	(88.610)	(82.272)	(145.335)	(148.498)
Serviços	(49.217)	(49.677)	(77.719)	(61.010)
Despesas com logística	(155.594)	(74.931)	(607.544)	(385.757)
Depreciação e amortização	(694.266)	(451.549)	(701.253)	(671.465)
Outros <sup>(5)</sup>	(40.030)	(65.970)	(52.777)	(100.568)
	<b>(1.027.717)</b>	<b>(724.399)</b>	<b>(1.584.628)</b>	<b>(1.367.298)</b>
<b>Despesas gerais e administrativas</b>				
Gastos com pessoal	(442.660)	(333.234)	(550.835)	(485.076)
Serviços	(164.409)	(161.173)	(208.227)	(226.002)
Depreciação e amortização	(45.648)	(24.145)	(53.950)	(33.323)
Ações sociais COVID-19	(48.558)		(48.558)	
Gastos operacionais COVID-19 <sup>(3)</sup>	(18.986)		(34.353)	
Outros <sup>(6)</sup>	(60.135)	(109.198)	(67.363)	(143.371)
	<b>(780.396)</b>	<b>(627.750)</b>	<b>(963.286)</b>	<b>(887.772)</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas</b>				
Aluguéis e arrendamentos	(13.294)	(17.538)	3.332	1.832
Resultado na venda de outros produtos, líquido	(3.055)	4.106	39.140	20.113
Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e biológico, líquido <sup>(4)</sup>	(4.787)	(40.682)	(679)	(52.776)
Resultado na atualização do valor justo do ativo biológico	173.733	83.453	173.733	83.453
Ressarcimento de seguros	4.267	6.589	5.008	6.589
Provisão para perda de depósitos judiciais				(3.284)
Exaustão e amortização	(118.768)	(2.269.469)	(13.354)	(18.077)
Venda de créditos judiciais (Eletrobrás)		87.000		87.000
Resultado na alienação de investimentos			(9.404)	
Créditos tributários – ganho em ação tributária (ICMS na base do PIS/COFINS)		128.115		128.115
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<b>14.402</b>	<b>(13.352)</b>	<b>10.491</b>	<b>15.482</b>
	<b>52.498</b>	<b>(2.031.778)</b>	<b>208.267</b>	<b>268.447</b>

1) Inclui R\$291.357 na controladora e no consolidado, relativo à gastos com capacidade ociosa e parada de manutenção (não houve gastos em 30 de setembro de 2019).

2) O período findo em 30 de setembro de 2019 inclui a amortização da mais valia de estoques, decorrente da combinação de negócios com a Fibria, sendo R\$317.979 na controladora e R\$2.178.903 no consolidado.

- 3) Inclui, principalmente, gastos nas unidades fabris para readequação dos refeitórios e locais de trabalho, ampliação da frequência de conservação, limpeza, higienização e manutenção das áreas comuns, disponibilização de transporte coletivo com maior espaço entre os passageiros, distribuição de máscaras e realização de testes rápidos nos colaboradores que atuam nas unidades fabris.
- 4) Inclui R\$817 na controladora e no consolidado, relativo à custo de desmobilização de contrato de arrendamento de terreno empregado na formação do custo do ativo biológico.
- 5) Inclui PECLD, seguros, materiais de uso e consumo, viagens, hospedagem, feiras e eventos.
- 6) Inclui despesas corporativas, seguros, materiais de uso e consumo, projetos sociais e doações, viagem e hospedagem.

### 30. EVENTOS SUBSEQUENTES

#### 30.1. Oferta secundária de ações - BNDES Participações S.A. ("BNDESPAR")

Em conexão com os fatos relevantes divulgados em 3 de setembro de 2020, 18 de setembro de 2020 e 2 de outubro de 2020, a Companhia encerrou em 6 de outubro de 2020, a oferta pública de distribuição secundária de 150.217.425 ações ordinárias, sem valor nominal, de emissão da Suzano e de titularidade da BNDESPAR, incluindo 13.180.000 ações sob a forma de *American Depositary Shares* ("ADSs"), ao preço por ação de R\$46,00 (quarenta e seis Reais), perfazendo o montante total de R\$6.910.002. O preço por ação sob a forma de ADS, no valor de US\$8,15 (oito Dólares e quinze centavos) por ADS, corresponde ao preço por ação convertido para Dólares dos Estados Unidos da América, com base na taxa de câmbio de venda dessa moeda (PTAX).

Os dados finais de distribuição da oferta brasileira, considerando as ações adicionais, estão indicados no quadro abaixo:

<b>Tipo de adquirente</b>	<b>Quantidade de adquirentes</b>	<b>Quantidade de ações adquiridas</b>
Pessoas físicas	1.355	6.647.043
Clubes de investimento	21	242.688
Fundos de investimento	372	60.936.369
Entidades de previdência privada	20	2.018.712
Investidores estrangeiros	81	77.700.003
Demais instituições financeiras	2	1.617.678
Demais pessoas jurídicas	53	973.282
Sócios, administradores, funcionários, prepostos e demais pessoas ligadas à Companhia e/ou às instituições participantes da oferta	42	81.650
	<b>1.946</b>	<b>150.217.425</b>

#### 30.2. Auto de infração – Créditos de IRPJ e CSLL

Em 05 de outubro de 2020, a Companhia foi notificada acerca do Auto de Infração lavrado pela Receita Federal do Brasil ("RFB") visando a cobrança de créditos de IRPJ e CSLL, no valor total de R\$450.218, decorrentes da reapuração dos lucros de sua subsidiária integral Suzano Trading Ltd nos anos de 2014, 2015 e 2016. Além da Companhia, também foram incluídos como corresponsáveis solidários pelas referidas apurações, os Diretores Estatutários da referida subsidiária integral nos anos autuados. Os assessores jurídicos contratados pela Companhia para apresentação da defesa

---

classificam o prognóstico como perda possível quanto à alegação referente à Companhia e possível com viés de remoto quanto à responsabilidade dos Diretores Estatutários indicados.